



2018

**MESTRADO PROFISIONAL
PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA DO GÊNERO FÁBULA DESTINADA A ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL PARA A PLATAFORMA DIGITAL EDMODO**

**NOME DO AUTOR: LUCILENE COSTA
RIBEIRO**

**CENTRO DE ESTUDOS UNIFICADOS
BANDEIRANTE - SANTOS – SP**

**UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS
MESTRADO PROFISSIONAL
PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL**

LUCILENE COSTA RIBEIRO

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA DO GÊNERO FÁBULA DESTINADA A
ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA A
PLATAFORMA DIGITAL EDMODO**

Produto aprovado para obtenção do título de Mestre em Práticas Docentes no Ensino Fundamental e validado pela banca de dissertação composta pelos examinadores Prof. Dra. Abigail Malavasi e Prof. Dr. Paulo César Carneiro Lopes.

Orientação: Prof. Dr. Gerson Tenório dos Santos

**SANTOS
2018**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVO.....	5
3. REFERENCIAL TEÓRICO	5
4. METODOLOGIA.....	7
5. CARACTERÍSTICAS DOS MÓDULOS DAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	8
5.1 Módulo didático 1: leitura do gênero a ser produzido para conhecimento de suas propriedades discursivas, temáticas e composicionais.....	8
5.2 Módulo didático 2: produção escrita.....	9
5.3 Módulo didático 3: divulgação ao público	10
6. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA PLATAFORMA.....	10
7. SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	11
7.1 Apresentação do projeto para os alunos	11
7.2 Apresentação da proposta.....	12
7.3 1ª Atividade	12
7.4 2ª Atividade	14
7.5 3ª Atividade	16
7.6 4ª Atividade	20
7.7 5ª Atividade	20
7.8 6ª Atividade	22
7.9 7ª Atividade	22
7.10 8ª Atividade	28
7.11 9ª Atividade	31
7.12 10ª Atividade	32
7.13 11ª Atividade	33
7.14 12ª Atividade	39
7.15 13ª Atividade	43
7.16 14ª Atividade	45
7.17 15ª Atividade	49
7.18 16ª Atividade	52
7.19 17ª Atividade	54
8. APRESENTAÇÃO DAS POSSIBILIDADES DE TRABALHO NA PLATAFORMA EDMODO.....	59
8.1 Professores	60
8.2 Alunos.....	63
9. REFERÊNCIAS.....	72

1. INTRODUÇÃO

A escolha desta linha de pesquisa justifica-se pelo fato de trabalhar como professora orientadora de informática educativa (POIE) e acompanhar de perto as dificuldades de alguns alunos, durante atividades realizadas em minhas aulas, especificamente na produção textual. Esses alunos não realizam a atividade de forma ampla e produzem aleatoriamente, respondendo apenas a perguntas isoladas, como “Quem são os personagens da história?”, “Que personagem fez tal coisa?”.

Diante dessa situação, me propus a pesquisar uma intervenção pedagógica que auxiliasse os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Santos - SP a superar tais dificuldades, entendendo que meu papel como professora é ajudá-los a ampliar seus conhecimentos, neste caso específico, auxílio para a produção textual, sem que fiquem somente preocupados com a nota final. Busquei possibilitar que entendam a necessidade de estarem bem repertoriados e como se estrutura um gênero, para que, então, possam produzi-lo.

Consciente da necessidade de experimentação constante que exige minha prática pedagógica, me matriculei no mestrado profissional de Práticas Docentes no Ensino Fundamental, o que possibilitaria reavaliar minha prática diária e fundamentar uma pesquisa que pudesse contribuir com as necessidades dos meus alunos em produção textual.

Estruturei, então, uma pesquisa em cinco capítulos, na qual relatei uma parte da minha caminhada pedagógica até chegar ao mestrado, alguns estudos relacionados ao ensino da língua portuguesa, as contribuições da informática na educação, a realização de um questionário estruturado para avaliar ou ter noção do conhecimento dos alunos em relação ao gênero discursivo e, por fim, uma análise dos dados encontrados.

A partir da análise do material, percebi que o gênero seria a melhor estratégia para sanar as dificuldades já relatadas dos alunos em produção textual e do trabalho que realizo como professora de informática educativa. Entendi que o melhor seria a realização de uma sequência didática em uma plataforma digital.

Ao avaliar qual seria o melhor gênero para ser trabalhado com eles, optei pelas fábulas por serem textos, geralmente, curtos e de fácil entendimento para a faixa etária do 4º ano do Ensino Fundamental.

Nesse produto, elaborei uma sequência didática voltada para um ambiente virtual, a plataforma Edmodo, por módulos previstos a serem realizados durante um semestre, tendo em vista que cada turma tem uma aula semanal no laboratório de informática. As atividades propostas são voltadas para a produção escrita, permitindo ao aluno inserir imagens, sons, movimentos e compartilhar essa produção virtualmente, sem a necessidade de impressão. Proporciona-se com isso maior motivação e sentido ao aluno para a realização da produção textual. Entre os elementos principais, a proposta é um trabalho com reconhecimento e sócio-história do gênero, título, personagens, narrador, tempo, espaço, ação e moral da história.

A fábula é muito versátil, pois permite várias maneiras de se abordar determinado assunto. Comumente tem animais como personagens e trabalham a ideia de características relacionadas ao comportamento humano, como inveja, preguiça, competição etc.

A partir das pesquisas realizadas sobre gênero, tem se percebido que o trabalho com sequência didática auxilia o aluno a dar conta dessas questões, visto que a maneira como vinha sendo trabalhada era descontextualizada ou simplesmente mero reforço de questões linguísticas. O objetivo é que o aluno dê conta de todas as facetas do trabalho com gênero, como a leitura e a produção de texto, ampliando a capacidade linguística.

Diferentemente do que acontece nos livros didáticos, que são apresentados diversos gêneros textuais, de forma concisa e vaga, a sequência didática visa ampliar o conhecimento através de todas as características, fazendo com que o aluno compreenda que cada gênero possui particularidades, apesar de alguns compartilharem similaridades.

Com a utilização do computador, é possível dinamizar o processo de ensino-aprendizagem com aulas mais criativas, motivadoras e que despertem nos alunos a curiosidade e a vontade de aprender, como pude notar durante a aplicação deste produto, pois o computador, além de ser um instrumento utilizado para facilitar a aprendizagem individualizada, incorpora vários recursos tecnológicos.

As tecnologias de informação e comunicação (TICs) não são vistas somente como facilitadoras, mas, também, como indutoras cognitivas de alteração da cultura e do processo de ensino-aprendizagem. Uma das formas como essas novas tecnologias têm afetado a sociedade educacional é permitindo o surgimento de um novo paradigma no processo de ensino-aprendizagem na educação brasileira.

2. OBJETIVO

Esse produto tem como objetivo avaliar como o trabalho com o gênero fábula, a partir de uma sequência didática mediada pelo uso das TICs, pode ser um instrumento para a resolução dos problemas de competência ou dificuldade de produção textual de alunos do 4º ano do Ensino Fundamental.

Saber das dificuldades é fácil, o desafio está em encontrar as possibilidades de cada um e incentivá-los a evoluir na construção do conhecimento. Trabalhar com crianças com dificuldades na produção de textos tem instigado a busca por respostas e por possíveis meios de melhorar essa situação.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Como referencial teórico para a abordagem deste trabalho, foram utilizados os PCNs de Ensino Fundamental que preconizam a leitura e produção de textos, a partir de gêneros textuais, pressupondo que o trabalho desenvolvido nas séries iniciais é a base para os conhecimentos que serão ampliados nos estudos subsequentes. Os PCNs de língua portuguesa estão fundamentados, basicamente, na teoria dos gêneros textuais, sugerindo que o trabalho com a língua materna, no que se refere ao ensino de recursos expressivos da linguagem, tanto oral quanto escrita, desenvolve o conhecimento necessário para que os participantes envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem saibam adaptar suas atividades linguísticas, com sucesso, aos eventos sociais comunicativos dos quais já participam e para participar de novos. O trabalho com a língua portuguesa, portanto, deve objetivar a expansão das várias possibilidades do uso da linguagem, em qualquer forma de realização.

A partir das propostas de Schneuwly e Dolz (2004), que tomam como critérios os domínios sociais de comunicação, os aspectos tipológicos e as capacidades de linguagem, propõem-se cinco grupos tipológicos (narrar, relatar, argumentar, expor e descrever).

Considerando os multiletramentos, a partir da concepção de Rojo (2000), como a consideração de práticas letradas que fazem uso de diferentes mídias e de diversas linguagens, incluindo aquelas que circulam nas mais variadas culturas presentes na sala de aula, para além da cultura valorizada tradicionalmente considerada pela escola, o papel dos gêneros tem sido reconhecido como fundamental na interação sociocomunicativa. Em vista disso, passaram a nortear o ensino da língua, especialmente o trabalho com análise, interpretação e produção de texto.

Os gêneros textuais (discursivos) são os que melhor servem para contextualizar a realidade pedagógica que se exige nesta nova realidade político-social. Tomaremos como base teórica Bakthin (1992, p. 280), que diz “Qualquer enunciado considerado isoladamente é, claro, individual, mas cada esfera de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, sendo isso que denominamos gêneros do discurso”.

Necessita-se de um redirecionamento do trabalho com textos através de estratégias relacionadas com as novas possibilidades múltiplas de gêneros, inclusive os digitais, as quais possibilitem mesclar o oral, o escrito e o imagético.

A falta de estímulo de ler e escrever pode estar diretamente relacionada à abordagem pedagógica praticada pela escola, possivelmente de mera decodificação de signos e frases descontextualizadas. Brito e Sampaio (2013) chamam a atenção para a urgência do emprego das diversas mídias e múltiplas linguagens.

Segundo Marcuschi (2008, p. 27), “os gêneros desenvolvem-se de maneira dinâmica e novos gêneros surgem como desmembramento de outros, de acordo com as necessidades ou as novas tecnologias como o telefone, o rádio, a televisão e a internet”. Isso justifica o fato de presenciarmos, hoje, o surgimento de múltiplos e variados gêneros transmutados de outros, inclusive os chamados “gêneros digitais” ou “emergentes”. Para Marcuschi (2000), é natural

que haja adaptações, renovações e multiplicações dos gêneros, a depender de fatores diversos sociotecnológicos.

Os meios eletrônicos propiciam, desse modo, hibridismo nos gêneros ao agregarem áudio, imagem e palavra em um mesmo espaço virtual. O conceito de texto, então, passou a ser de um elemento diverso, plural, em outra palavra, multimodal. Nesse contexto, temos blog, Twitter, e-mail, Facebook, WhatsApp, entre tantas outras possibilidades de gêneros que emergem a cada dia na combinação de textos verbais com não verbais. O trabalho de sala de aula com o devido uso de TICs ganha agilidade, motivação e qualidade, ressignificando o ato de escrever/ler.

Xavier (2003) expõe que a escola é elemento ativo quando se pensa nas formas de aprendizagem e renovação. Portanto, para êxito no emprego das inovações trazidas pelas novas tecnologias aplicáveis ao ensino, o autor reafirma que é preciso pensar no professor como elemento mediador desse processo. Porém, no Brasil, tal evolução se dá ainda de forma lenta e gradual, exigindo atitudes mais urgentes e eficientes no que tange à necessidade de o país não estagnar em seu processo evolutivo e competitivo, no mundo globalizado. Eis aí, a nosso ver, o paradoxo principal: a realidade que se impõe através das TICs e a realidade dos docentes no país, conhecida por todos.

4. METODOLOGIA

A partir do que se é realizado como POIE no desenvolvimento do trabalho no laboratório de informática, tendo como base algumas das diretrizes de ação pedagógica da função – a valorização dos saberes e desenvolvimento das potencialidades dos educandos, tendo como pilares a compreensão, experimentação, colaboração e a capacidade de construir conhecimentos, a criação de ambiente estimulador e colaborativo com estratégia diversificada no trabalho com projetos didáticos –, iniciaremos com um diagnóstico revelador dos problemas e dificuldades dos alunos em produção textual. A partir disso, trabalharemos com uma sequência didática organizada em uma plataforma digital em torno do gênero textual fábula obedecendo ao esquema descrito por Dolz (2004), que opera com atividades isoladas nas quais o mais importante é a ordem, o planejamento do professor e a série de exercícios e atividades que

articulam o trabalho do aluno pensando na progressão da aprendizagem, o que os ajuda a compreenderem ou escreverem melhor um texto.

Após a realização das estratégias citadas, trabalharemos a produção em um ambiente virtual, a plataforma Edmodo, muito parecida com o Facebook, ambiente de conhecimento familiar para a maioria dos alunos, fato que estimula a aprendizagem. Essa plataforma permite ao aluno inserir imagens, sons, movimentos e compartilhar a produção virtualmente, sem a necessidade de impressão. Damos com isso uma maior motivação e sentido ao aluno para a realização de produção textual. O trabalho com a sequência didática será organizada em três módulos, como veremos abaixo.

5. CARACTERÍSTICAS DOS MÓDULOS DAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

5.1 Módulo didático 1: leitura do gênero a ser produzido para conhecimento de suas propriedades discursivas, temáticas e composicionais

O módulo de leitura nesse formato proposto deve levar o aluno a discutir e conhecer as condições de produção e de circulação do gênero discursivo escolhido para o projeto, a partir de vários exemplos. É fundamental que o aluno tenha contato com o portador daquele gênero, que pode ser um jornal, uma revista, uma embalagem, uma folha de papel. Ainda que o professor reproduza o texto para todos, deve procurar levar o original para a sala de aula. A percepção dos aspectos discursivos do gênero permite entender melhor também sua organização textual.

Por características discursivas de uma forma não teoricamente aprofundada, mas possível para a sala de aula e, minimamente, suficiente para o trabalho pedagógico, podemos entender as condições de produção e de circulação de um gênero, de maneira geral reveladas com respostas a indagações do tipo: quem escreve (em geral) esse gênero discursivo? Com que propósito? Onde? Como? Quando? Com base em que informações? Como o redator obtém as informações? Quem escreveu esse texto que estou lendo? Quem lê esse gênero? Por que o faz? Onde o encontra? Que tipo de resposta pode dar ao texto? Que influência pode sofrer devido a essa leitura? Em que condições esse gênero pode ser produzido e pode circular na nossa sociedade?

São comentários que proporcionam aos alunos, ainda que de forma gradual, a percepção da relação dinâmica entre os sujeitos e a linguagem e a percepção do caráter histórico e social do gênero discursivo em estudo. Deve-se observar que o suporte no qual o gênero circula também apresenta características determinadas (um papel com determinada gramatura e tamanho, um livro, uma embalagem, um suporte metálico, de madeira, uma revista, um jornal).

Um projeto, isoladamente, não vai transformar o aluno em um leitor proficiente da noite para o dia, mas é um passo à frente e o prepara para a produção escrita no sentido de dotá-lo dos conhecimentos, ainda que básicos, sobre o gênero.

A organização composicional típica do gênero discursivo a ser produzido e as condições que determinam sua produção e circulação são dois níveis de conhecimento básicos ao domínio da escrita de textos para que o aluno saiba onde buscar informações necessárias para sua produção escrita, quais informações selecionar para seu texto e como organizá-las por escrito. No ensino tradicional de redação, o educando, geralmente, é solicitado a escrever a partir de suas próprias ideias e opiniões. A redação a partir de gêneros discursivos exige obter informações para o texto da forma mais adequada ao gênero em estudo, porque sua produção irá circular, de fato.

5.2 Módulo didático 2: produção escrita

O segundo módulo didático, de produção escrita, pode ser desenvolvido com os alunos organizados em pequenos grupos. Isso favorece a interação, a troca de informações, a divisão de tarefas, se o gênero for mais complexo, entre outras vantagens.

É preciso, para manter a essência da proposta pedagógica, que a obtenção de informações necessárias ao texto e à redação propriamente dita seja feita de acordo com a produção desse gênero em nossa sociedade.

Revisão e correção participativa dos textos produzidos pelos alunos, envolvendo o professor, outros colegas da sala e, até mesmo, outros leitores são atividades muito importantes nesse módulo. Não se pode esperar que a primeira versão do texto já esteja perfeita. A opinião dos colegas quanto ao conteúdo e

organização geral do texto é desejável não apenas como contribuição à produção, mas também como um exercício de leitura crítica. A intervenção do professor em outros níveis de domínio da escrita, o gramatical, de organização de parágrafos, de coesão textual, de adequação vocabular é previsto nessa fase. Refação do texto e mais uma revisão colaborativa são necessárias. Para alguns alunos, uma terceira refação pode ser recomendada.

Essa etapa de correção dos textos pode permitir ao professor selecionar dificuldades gramaticais dos alunos e usá-las em exercícios de análise linguísticas, em outros momentos de aula

5.3 Módulo didático 3: divulgação ao público

Divulgação ao público das produções dos alunos, de acordo com a forma típica de circulação do gênero, requer algumas providências, como montar uma exposição ou distribuir os textos ao público-alvo. É uma etapa de grande satisfação para todos os envolvidos no projeto. Sentimentos como emoção e orgulho encerram um processo que, certamente, contribui muito para o desenvolvimento das habilidades comunicativas dos alunos e para a ampliação de seu conhecimento de mundo.

6. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA PLATAFORMA

O trabalho que será descrito foi pensado originalmente para a plataforma Edmodo, que pressupõe ser uma plataforma de estudos com recursos intuitivos. Nela é possível criar grupos (salas de aula), atribuir lições de casa, agendar testes e acompanhar o rendimento de cada aluno. Tais recursos possibilitam ao professor total controle de sua sala de aula digital com ferramentas que lhe permitem gerenciar quem pode participar dos grupos e monitorar as atividades dos membros, também oferecendo aos alunos maneiras de se envolver, se expressar e participar.

Figura 1 – Logo da plataforma Edmodo



Fonte: Site oficial. Disponível em: < <https://www.edmodo.com/?language=pt-br>>. Acesso em: 10 ago. 2018

Na plataforma, é possível postar tópicos para discussão, realizar enquetes e premiar com medalhas, para estimular a comunicação e socializar o aprendizado. O ensino ocorre dentro e fora da sala de aula, uma vez que pode ser utilizado em dispositivos móveis com aplicativos disponíveis para iPad, Android, iPhone e Windows.

Abaixo fiz apenas uma colagem dos módulos, mas, na plataforma, eles são dinâmicos e interativos, permitindo ao aluno diversas maneiras de consulta ou de retomarem alguma explicação a qualquer momento da realização da atividade, se tiverem alguma dúvida.

7. SEQUÊNCIA DIDÁTICA

7.1 Apresentação do projeto para os alunos

Você já deve ter percebido que existem várias maneiras (tipos) de escrever um texto. Às vezes, pode parecer fácil escrever uma receita, regra de algum jogo, mas, quando você deve escrever uma história, a situação pode ficar um pouco mais difícil. Foi por isso que pensei em uma sequência didática com algumas atividades que podem contribuir muito com essa questão.

Na nossa vida, em qualquer situação – namorar, brigar, defender nossos direitos –, precisamos ter domínio da linguagem, ler e escrever bem. E dominar significa saber como os textos são organizados, para que servem etc.

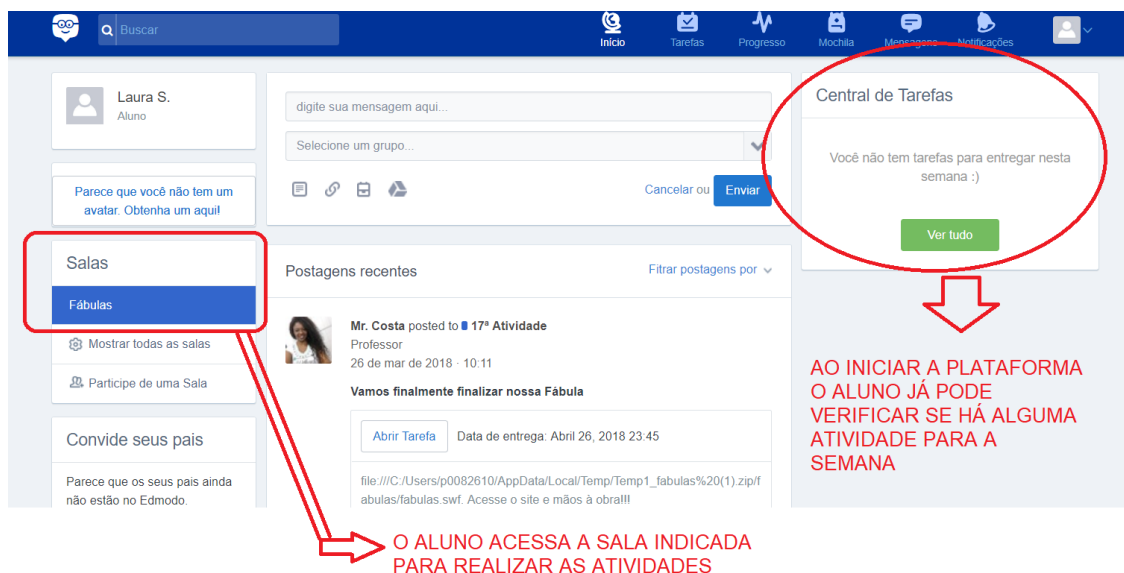
As atividades aqui propostas foram organizadas para que você possa aprender um pouco mais do que você já sabe e, principalmente, fazer você pensar. Nas atividades que iremos realizar, você não precisa acertar sempre, pois aprender alguma coisa não precisa ser chato. Exige um pouco de esforço, mas vale a pena.

No final da realização das atividades, vamos verificar se conseguimos criar nossa própria fábula e, juntando todas, criaremos um livro virtual das fábulas produzidas. O que acha? Incrível, né?

Farei uma colagem das telas que são apresentadas para o aluno e suas possibilidades de envio das tarefas para a plataforma. Ao final da sequência de atividades, farei a colagem das telas de acompanhamento do progresso de evolução dos alunos e as possibilidades existentes na plataforma para o professor realizar as avaliações.

7.2 Apresentação da proposta

Conversa em roda explicando o projeto e a proposta aos alunos.



7.3 1ª Atividade

Compartilhe aqui tudo o que você lembrar quando ouve a palavra fábula. Link colocado no final da página como apoio para responder as questões <http://contando-historinhas.blogspot.com.br/2008/05/o-que-so-fbulas.html>

Seguro | <https://www.edmodo.com/home#/group?id=26056307>

Aops CQC 2012

Buscar

Início Tarefas Progresso Biblioteca Mensagens Notificações Convidar

Discussões Filtar postagens por

4ª Atividade
5ª Atividade
6ª Atividade
7ª Atividade
2ª Atividade
1ª Atividade
3ª atividade
6ª Atividade
9ª Atividade
10ª Atividade

Criar um Mini Grupo
Fabulas Fabulosas
Gerenciar Salas
Criar uma Sala


Eu para 1ª Atividade

O QUE EU JÁ SEI

Entregues (0) Data de entrega: Fevereiro 15, 2018 22:45

Compartilhe aqui tudo o que você lembra quando ouve a palavra fábula.
(Autores, Títulos, Assuntos, Personagens)

F+AOE-bulas pequenas.docx
16.9KB




O QUE SÃO FÁBULAS

contando-historinhas.blogspot.com.br
Mostra 1 anexo mais

Anúncio

Spiral

Spiral is a suite of free educational apps for teachers that make 1:1 classrooms more collaborative.



Mirror specific classroom practices in all subjects

Use Free App

Registre no espaço abaixo tudo o que vocês lembram quando ouvem a palavra fábula (autores, títulos de livros ou de histórias, assuntos, personagens etc.)

Discussões Filtar postagens por


Mr. Costa posted to 1ª Atividade
Professor
13 de dez de 2017 - 15:00

O QUE EU JÁ SEI

Abrir Tarefa Data de entrega: Fevereiro 15, 2018 22:45

Compartilhe aqui tudo o que você lembra quando ouve a palavra fábula.
(Autores, Títulos, Assuntos, Personagens)

F+AOE-bulas pequenas.docx
16.9KB
Adicionar à Mochila

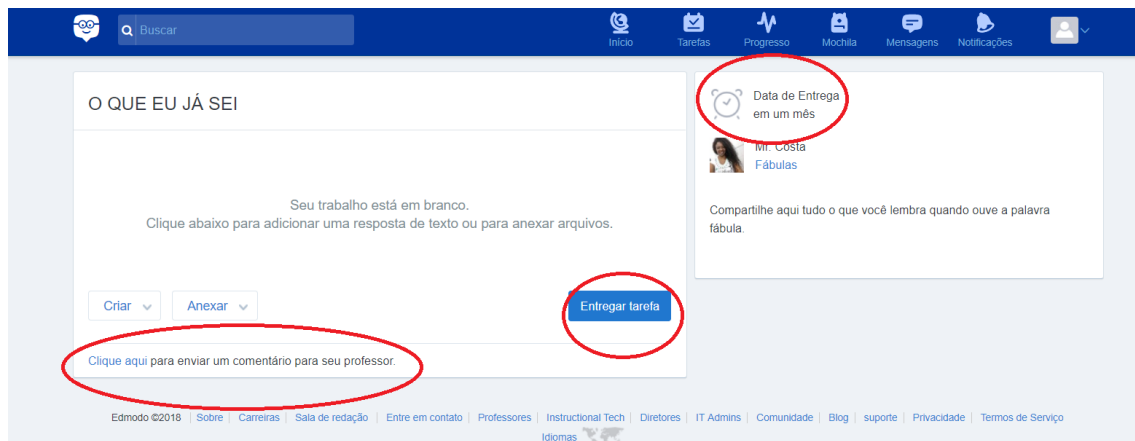


O QUE SÃO FÁBULAS

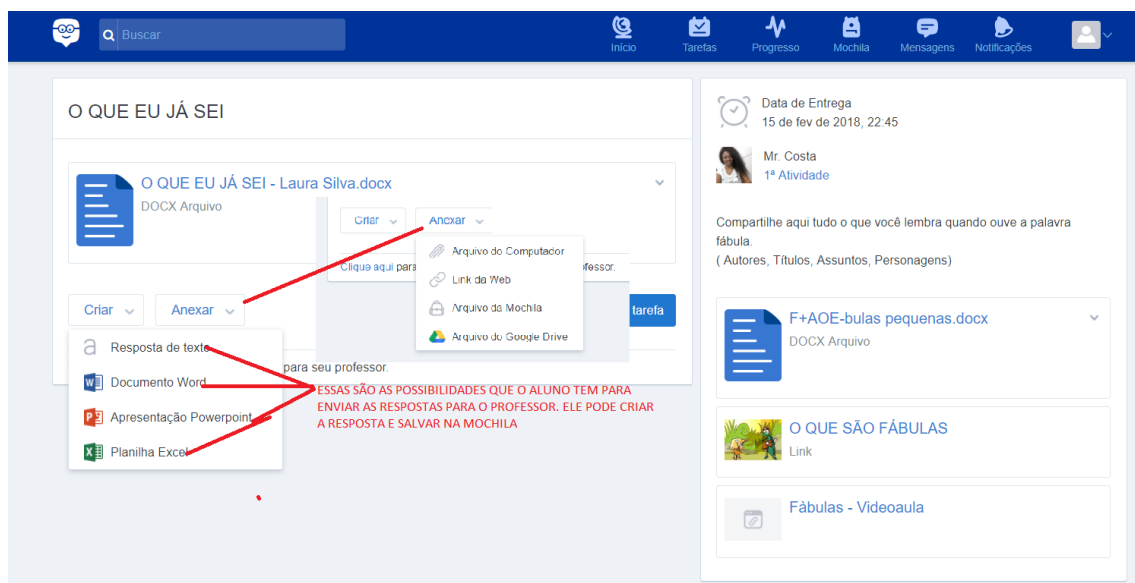
contando-historinhas.blogspot.com.br
Mostre 1 anexo mais

Adicionar à Mochila

VISÃO DA TELA PELO ALUNO



7.4 2ª Atividade



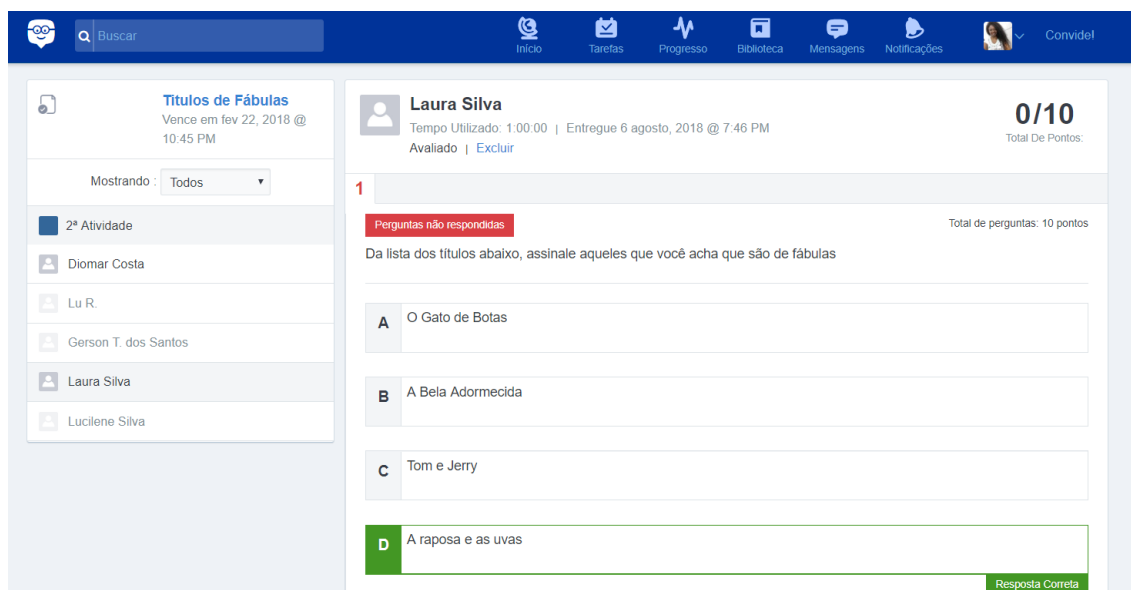
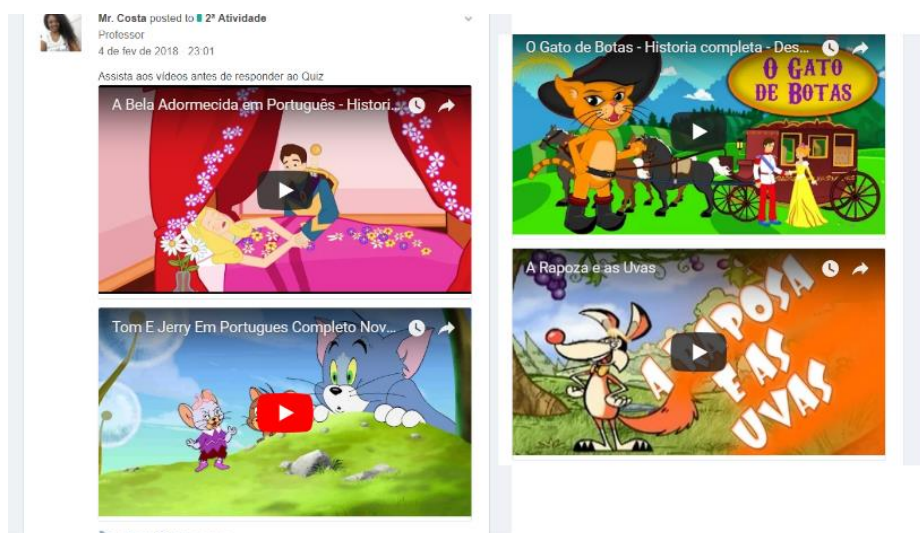
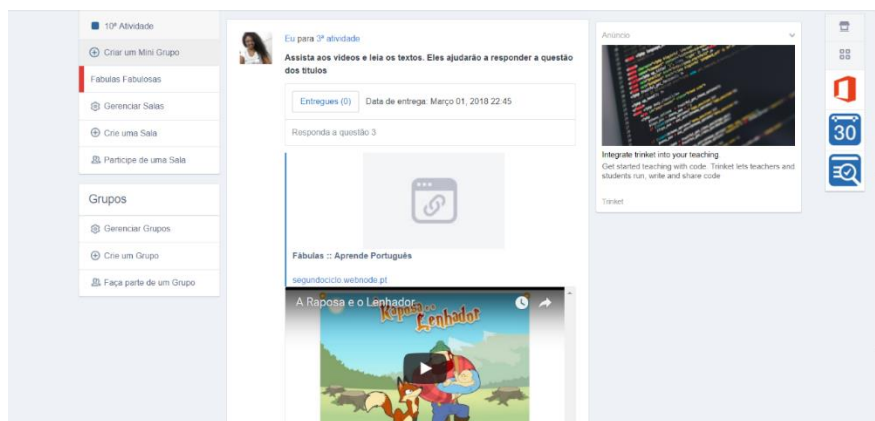
Da lista dos títulos abaixo, assinale aqueles que você acha que são de fábulas. Assista aos vídeos e leia os textos, eles ajudarão a responder essa questão.

O Gato de Botas

A Bela Adormecida

Tom e Jerry

A raposa e as uvas



Após a realização da atividade, realizar uma roda de conversa perguntando aos alunos por que escolheram aquela resposta, se também tem animais em outras histórias.

7.5 3ª Atividade

Na plataforma, vá em biblioteca e leia textos que são fábulas e responda quais dos três títulos são fábulas.

TEXTO A

Era uma vez uma linda menina.

Certo dia, sua mãe pediu que ela levasse uma cesta de doces para a sua avó, que morava do outro lado do bosque.

A linda menina estava caminhando pelo bosque quando encontrou o lobo.

– Aonde vai chapeuzinho? Perguntou o lobo.

– Na casa da vovó, levar uma cesta de doces. Respondeu.

– Muito bem, boa menina, por que não leva flores também?

Enquanto a menina colhia as flores, o lobo correu para a casa da vovó.

Bateu a porta e, imitando a voz de sua neta, pediu para entrar.

Assim que entrou, deu um pulo e devorou a vovó inteirinha, depois colocou a touca, os óculos e se cobriu, esperando Chapeuzinho.

Quando a menina chegou, o lobo pediu para ela chegar mais perto.

– Vovó, que orelhas grandes! Disse Chapeuzinho.

– É para te ouvir melhor. Disse o lobo.

– Que olhos enormes, vovó!

– É para te ver melhor.

– Que nariz comprido!

– É para te cheirar.

– E essa boca vovozinha, que grande!

– É pra te devorar!

Então, o lobo pulou da cama e correu para pegar a menina. Um lenhador que passava perto da casa ouviu o barulho e foi ver o que era.

O lobo tentou fugir, mas o lenhador atirou e matou o lobo. A menina apareceu e disse que o lobo havia engolido a vovó. O lenhador abriu a barriga do lobo e tirou a vovó sã e salva.

TEXTO B

Domingo no circo! Não há nada mais divertido.

Quando eu era criança, lembro que, desde cedo, eu já ficava esperando o almoço, parecia não chegar nunca! Depois vinha a sesta e, lá pela três da tarde, meu pai se levantava e dizia:

– Bom, bom, será que alguém quer dar um passeio?

Era o sinal. Eu e minha irmã corríamos para tomar banho, minha mãe nos vestia com as melhores roupas e lá íamos nós, contentes da vida!

O meu número preferido era o dos trapezistas. Eles voavam de um lado para o outro, parecendo pássaros, e o público todo ficava olhando aqui de baixo, de boca aberta.

Quando o espetáculo terminava, ainda tinha a pipoca a caminho de casa.

TEXTO C

Todos os dias, um jovem pastor levava um rebanho de ovelhas às montanhas perto da aldeia.

Um dia, por brincadeira, ele correu de lá de cima gritando:

– Um lobo! Um lobo!

Os habitantes da aldeia trataram de apanhar pedaços de pau para caçar o lobo. E encontraram o pastorzinho às gargalhadas, dizendo:

– Eu só queria brincar com vocês!

E vendo que a brincadeira realmente assustava os aldeões, gritou no dia seguinte:

– Um lobo!

E, novamente, os moradores da aldeia trataram de apanhar suas armas de madeira.

Tantas vezes o fez que a gente da aldeia não prestava mais atenção aos seus gritos.

Mais uns dias e ele volta a gritar:

– Um lobo! Um lobo! Socorram-me!

Um dos homens disse aos outros:

– Já não acredito. Ele não nos engana mais.

E era, de fato, um lobo que dizimou todo o rebanho do pastorzinho.

Ninguém acredita em um mentiroso, mesmo quando ele diz a verdade.

Por que você acha que o texto ou os textos que você assinalou são fábulas?

Mr. Costa posted to 3ª atividade
Professor
11 de fev de 2018 · 16:40

Assista aos vídeos e leia os textos. Eles ajudarão a responder a questão dos títulos

Entregues (0) Data de entrega: Março 01, 2018 22:45

Responda a questão 3

Fábulas :: Aprende Português
segundociclo.webnode.pt

LINK PARA PÁGINA COM VÁRIAS FÁBULAS NÃO COMUMENTE TRABALHADAS EM SALA

Fábulas :: Aprende Português
segundociclo.webnode.pt

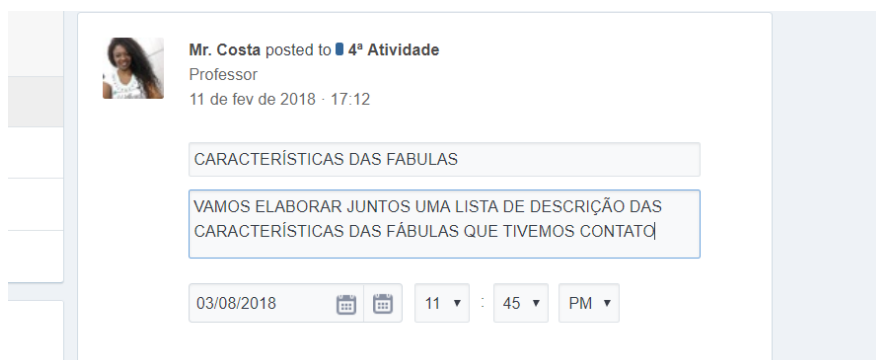
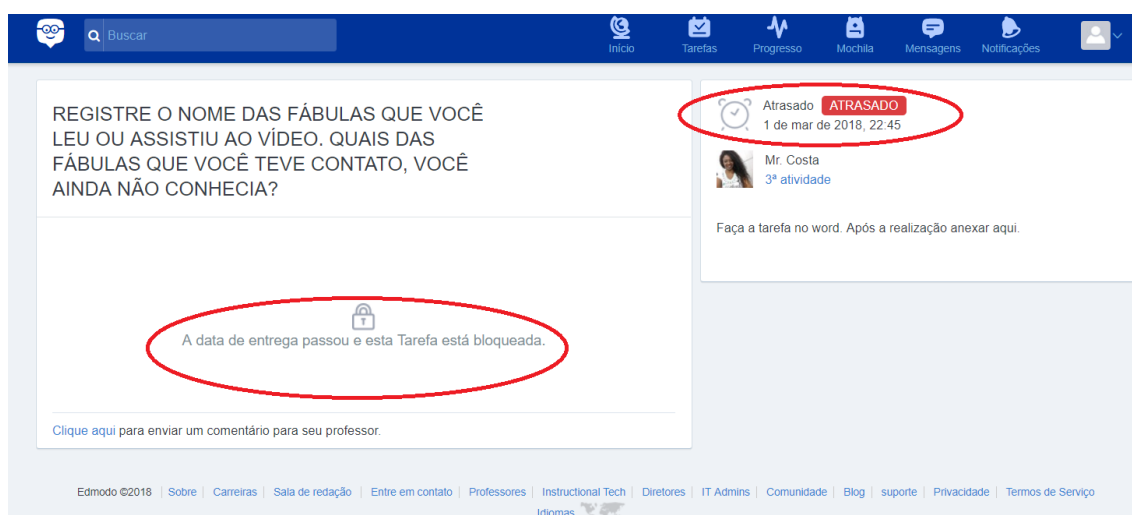
A Raposa e o Leñador

Mostre 4 mais anexos

LINK COM MAIS QUATRO VÍDEOS!
A GANSA QUE COLOCAVA OVOS DE OURO
A QUEIXA DO PAVÃO
O LOBO E O CORDEIRO
A RAPOSA E A CEGONHA



Registre o nome das fábulas que você leu ou assistiu ao vídeo. Quais das fábulas que você teve contato, você ainda não conhecia?



7.6 4ª Atividade

Agora que você leu e assistiu a algumas fábulas, indique as características que se repetem nessas histórias (se precisar, pode retornar aos vídeos ou aos textos para lembrar).

De todas essas fábulas, qual a que você achou a mais interessante? Reescreva no espaço abaixo (lembre-se de tentar manter as características de uma fábula). Escolha uma imagem ou, se preferir, crie uma no Paint e coloque na sua história.

3.3 MÓDULO 2 – CONHECENDO UM POUCO MAIS SOBRE AS FÁBULAS

7.7 5ª Atividade

Você sabe de onde vêm as fábulas?

Link do histórico sobre fábulas
(<http://confabulandonaalfabetizacao.blogspot.com.br/p/de-onde-surgiram-as-fabulas.html>)

Agora que já conhece algumas coisas sobre as fábulas, responda:

Você considera as fábulas histórias curtas ou longas?

Circule as personagens que são mais frequentemente utilizadas em uma fábula:

Homens	Mago	Dragão	Animais	Príncipe
Detetives	Reis	Fada	Objetos	Plantas

TEMA E ORIGEM
 Vence em mar 15, 2018 @ 11:45 PM

Mostrando: Todos

5ª Atividade
 Diomar Costa
 Lu R.
 Gerson T. dos Santos
 Laura Silva
 Lucilene Silva

Diomar Costa
 Tempo Utilizado: 1:00:00 | Entregue 12 fevereiro, 2018 @ 12:56 AM
 Avaliado | [Excluir](#)

0/20
 Total De Pontos:

1 2

Perguntas não respondidas

Total de perguntas: 10 pontos

CIRCULE AS PERSONAGENS QUE SÃO MAIS FREQUENTEMENTES UTILIZADOS NUMA FÁBULA

A

HOMENS MAGO

B

DETETIVES REIS

C

DRAGÃO FADA

D

ANIMAIS OBJETOS

Resposta Correta

E

PRÍNCIPE PLANTAS

Qual das alternativas abaixo você acha que tem a ver com o tema das fábulas?

- a) Contar a origem das coisas do mundo.
- b) Falar sobre certas atitudes humanas.
- c) Propor a solução de enigmas, crimes ou mistérios.

Buscar

Convidar

TEMA E ORIGEM
 Vence em mar 15, 2018 @ 11:45 PM

Mostrando: Todos

5ª Atividade
 Diomar Costa
 Lu R.
 Gerson T. dos Santos
 Laura Silva
 Lucilene Silva

Diomar Costa
 Tempo Utilizado: 1:00:00 | Entregue 12 fevereiro, 2018 @ 12:56 AM
 Avaliado | [Excluir](#)

0/20
 Total De Pontos:

1 2

INDICAÇÃO DE QUE SÃO DUAS QUESTÕES A SEREM RESPONDIDAS

Perguntas não respondidas

Total de perguntas: 10 pontos

QUAL DAS ALTERNATIVAS ABAIXO VOCÊ ACHA QUE TEM A VER COM O TEMA DAS FÁBULAS?

A

Contar a origem das coisas do mundo

B

Falar sobre certas atitudes humanas

Resposta Correta

C

Propor a solução de enigmas, crimes ou mistérios

Comentários

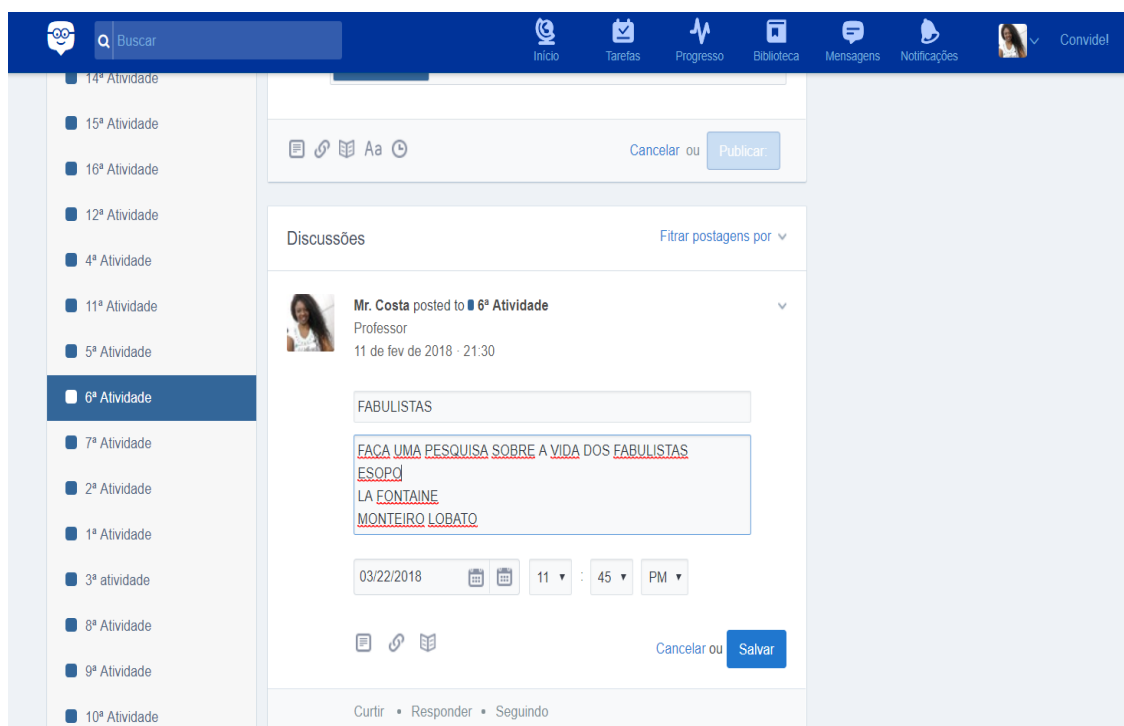
7.8 6ª Atividade

Vamos conhecer alguns fabulistas. *Links* sobre a vida de alguns fabulistas.

Nessa aula a professora realiza a leitura da vida de Esopo.

Todas as histórias são produzidas de acordo com o que as pessoas de uma determinada época pensam sobre a sua sociedade, sobre o mundo e sobre o modo como vivem. Por meio da leitura e do estudo dessas histórias, podemos conhecer um pouco os valores dessas sociedades, ou seja, aquilo que as pessoas acreditavam ser o melhor modo de agir para viver em sociedade.

Faça uma pesquisa sobre a vida dos fabulistas Esopo, La Fontaine e Monteiro Lobato.



7.9 7ª Atividade

Percebendo diferentes intenções.

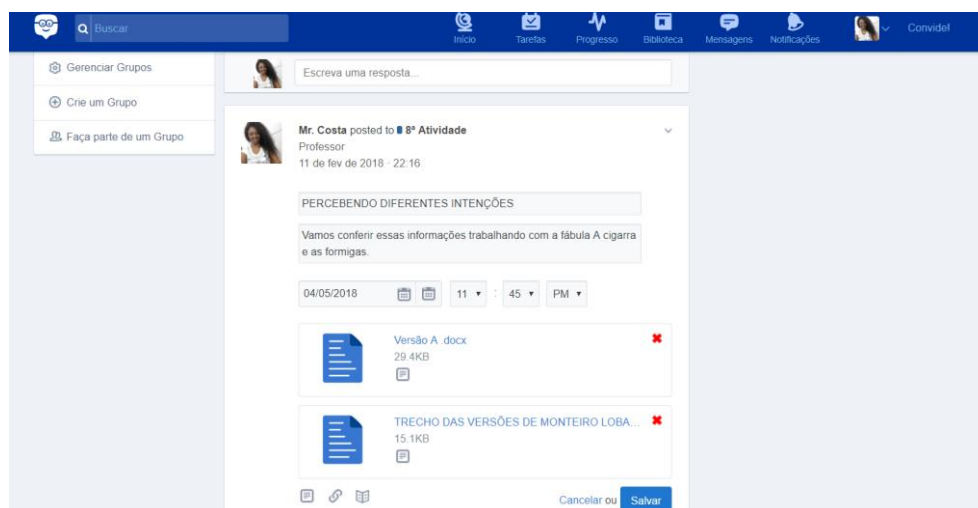
Interface de uma plataforma educacional com uma barra superior contendo ícones para Início, Tarefas, Progresso, Biblioteca, Mensagens, Notificações e um perfil. À esquerda, há uma lista de atividades numeradas de 1ª a 17ª, com a 8ª atividade selecionada. O painel principal exibe uma seção de mensagens com o campo "Digite sua mensagem aqui..." e uma barra de ferramentas com ícones de texto, link, imagem, formatação (Aa) e emojis. Abaixo, a seção "Discussões" mostra uma postagem de "Mr. Costa" sobre a 8ª atividade, datada de 12 de fevereiro de 2018. A postagem contém o texto "Versão" e uma imagem de um avatar animado. Um link "Versão" com o domínio "tinyurl.com" é destacado por um retângulo vermelho. Uma seta vermelha aponta para este link, acompanhada de um texto explicativo em português: "QUANDO O ALUNO CLICA NO LINK O AVATAR FAZ A EXPLICAÇÃO DO QUE É VERSÃO CRIEI O AVATAR E GRAVEI COM A MINHA VOZ".



Foi criado um avatar no site voki.com contando esse trecho:

Como vimos anteriormente, quem conta ou escreve uma fábula tem alguma intenção, seja ensinar, aconselhar, convencer, divertir ou criticar. Além disso, uma mesma história pode ser contada ou escrita de muitos modos diferentes, é o que chamamos de versão. Assim, os fabulistas podem contar uma mesma história para pessoas diferentes, em um tempo diferente, de modo diferente e com intenções também diferentes.

Vamos conferir essas informações trabalhando com a fábula *A cigarra e a formiga*. A primeira versão está na íntegra, isto é, não falta uma palavra, e é atribuída a Esopo; as outras duas são trechos das recriações de Monteiro Lobato.



Versão A – A cigarra e a formiga



No inverno, as formigas estavam fazendo secar o grão molhado, quando uma cigarra, faminta, lhes pediu algo para comer. As formigas lhe disseram: “Por que, no verão, não reservaste também o teu alimento?”. A cigarra respondeu: “Não tinha tempo, pois cantava melodiosamente”. E as formigas, rindo, disseram: “Pois bem, se cantavas no verão, dança agora no inverno”.

A fábula mostra que não se deve negligenciar nenhum trabalho, para evitar tristezas e perigos.

Fonte: ESOPHO. Fábulas completas. Tradução de Neide Smolka. São Paulo, Moderna, 1994

Qual era a intenção de Esopo ao contar a fábula *A cigarra e a formiga*?

- a) Fazer as pessoas desistirem de cantar e dançar.
- b) Aconselhar as pessoas a fazerem o que é importante para elas mesmas, senão podem se ver em apuros depois.
- c) Convencer as pessoas de que não devem ser egoístas.

Versão B – A cigarra e a formiga boa

Houve uma jovem cigarra que tinha o costume de chiar ao pé dum formigueiro. Só parava quando cansadinha; e seu divertimento então era observar as formigas na eterna faina de abastecer as tulhas. Mas o bom tempo afinal passou e vieram as chuvas. Os animais todos, arrepiados, passavam o dia cochilando nas tocas. A pobre cigarra, sem abrigo em seu galhinho seco e metida em grandes apuros, deliberou socorrer-se de alguém. Manquitolando, com uma asa a arrastar, lá se dirigiu para o formigueiro. Bateu - tique, tique, tique... aparece uma formiga, friorenta, embrulhada num xalinho de paina.

– Que quer? – perguntou, examinando a triste mendiga suja de lama e a tossir.

– Venho em busca de um agasalho. O mau tempo não cessa e eu...

A formiga olhou-a de alto a baixo.

– E o que fez durante o bom tempo, que não construiu sua casa?

A pobre cigarra, toda tremendo, respondeu depois de um acesso de tosse:

– Eu cantava, bem sabe...

– Ah!, exclamou a formiga recordando-se. Era você então quem cantava nessa árvore enquanto nós labutávamos para encher as tulhas?

– Isso mesmo, era eu...

– Pois entre, amiguinha! Nunca poderemos esquecer as boas horas que sua cantoria nos proporcionou. Aquele chiado nos distraía e aliviava o trabalho. Dizíamos sempre: que felicidade ter como vizinha tão gentil cantora! Entre, amiga, que aqui terá cama e mesa durante todo o mau tempo.

A cigarra entrou, sarou da tosse e voltou a ser a alegre cantora dos dias de sol.

Versão C – A cigarra e a formiga má

Já houve, entretanto, uma formiga má que não soube compreender a cigarra e com dureza a repeliu de sua porta. Foi isso na Europa, em pleno inverno, quando a neve recobria o mundo com o seu cruel manto de gelo. A cigarra, como de costume, havia cantado sem parar o estio inteiro, e o inverno

veio encontrá-la desprovida de tudo, sem casa onde abrigar-se, nem folhinhas que comesse. Desesperada, bateu à porta da formiga e implorou – emprestado, notem! – uns miseráveis restos de comida. Pagaria com juros altos aquela comida de empréstimo, logo que o tempo o permitisse. Mas a formiga era uma usuária sem entranhas. Além disso, invejosa. Como não soubesse cantar, tinha ódio à cigarra por vê-la querida de todos os seres.

– Que fazia você durante o bom tempo?

– Eu... eu cantava!

– Cantava? Pois dance agora... – e fechou-lhe a porta no nariz.

Resultado: a cigarra ali morreu estanguidinha; e quando voltou a primavera o mundo apresentava um aspecto mais triste. É que faltava na música do mundo o som estridente daquela cigarra morta por causa da avareza da formiga. Mas se a usuária morresse, quem daria pela falta dela? Os artistas – poetas, pintores e músicos – são as cigarras da humanidade.

Fonte: <http://br.geocities.com/turmadajuli/historias.htm#lobato>

7.10 8ª Atividade

Ao ler as histórias de Monteiro Lobato, percebemos que o autor tinha uma intenção. Escolha entre as opções abaixo aquela que você acha ser a intenção possível.

The screenshot shows a web application interface for a quiz. The top navigation bar includes icons for 'Início', 'Tarefas', 'Progresso', 'Biblioteca', 'Mensagens', 'Notificações', and 'Convidar'. The main content area is titled 'Intenções' and shows a quiz by 'Diomar Costa'. The user's score is '0/102' (Total De Pontos). The quiz progress is shown as '1 2 3 4 5', with '3' highlighted. The question text is: 'Ao ler as histórias de Monteiro Lobato percebemos que o autor tinha uma intenção. Escolha entre as opções abaixo aquela que você acha ser a intenção possível.' There are three options: A (Convincer o leitor de que cantar e dançar são coisas sem importância), B (Aconselhar o leitor para que não deixe de fazer o que é importante para ele mesmo, para não se ver em apuros depois), and C (Valorizar os artistas, mostrando que eles são importantes para a humanidade). Option C is highlighted in green and labeled 'Resposta Correta'. The interface also shows a list of users on the left and a 'Comentários' section at the bottom.

a) Convencer o leitor de que cantar e dançar são coisas sem importância.

- b) Aconselhar o leitor para que não deixe de fazer o que é importante para ele mesmo, para não se ver em apuros depois.
- c) Valorizar os artistas, mostrando que eles são importantes para a humanidade

Comparando as versões B e C, que trechos ajudaram você a responder à questão anterior? Escreva com suas palavras.

The screenshot shows a user interface for a quiz. At the top, there is a navigation bar with icons for 'Início', 'Tarefas', 'Progresso', 'Biblioteca', 'Mensagens', 'Notificações', and a 'Convidar' button. Below this, the main content area is divided into three sections. The left section, titled 'Intenções', shows a deadline 'Vence em abr 5, 2018 @ 11:45 PM' and a list of users: '8ª Atividade', 'Diomar Costa', 'Lu R.', 'Gerson T. dos Santos', 'Laura Silva', and 'Lucilene Silva'. The middle section displays the user's name 'Diomar Costa', their progress 'Tempo Utilizado: 1:00:00 | Entregue 12 fevereiro, 2018 @ 12:39 AM', and a score '0/102'. Below this, there are five numbered tabs (1-5), with tab 4 selected. The selected tab shows a question: 'Comparando as versões B e C, que trechos ajudaram você a responder a questão anterior? Escreva com suas palavras.' There is a text input field for the answer, and a red button labeled 'Resposta incorreta' is visible. The right section shows the total score '0/102' and the total number of questions 'Total de perguntas: 1 ponto'.

O trabalho é algo importante e necessário... Veja só a situação: sua professora de Ciências deu um prazo de uma semana para cada aluno escolher um tema e apresentar uma pesquisa sobre ecologia. Marcou as apresentações para segunda-feira. Você enrolou a semana inteira. No fim de semana, preferiu viajar a fazer o trabalho.

Qual das versões da história da cigarra e da formiga ilustra melhor essa situação?

Intenções

Vence em abr 5, 2018 @ 11:45 PM

Mostrando:

Todos

8ª Atividade

Diomar Costa

Lu R.

Gerson T. dos Santos

Laura Silva

Lucilene Silva

Diomar Costa

Tempo Utilizado: 1:00:00 | Entregue 12 fevereiro, 2018 @ 12:39 AM

Avaliado | Excluir

0/102

Total De Pontos:

1 2 3 4 5

Perguntas não respondidas

Total de perguntas: 50 pontos

O trabalho é algo importante e necessário... Veja só a situação : sua professora de ciências deu um prazo de uma semana para cada aluno escolher um tema e apresentar uma pesquisa sobre ecologia . Marcou as apresentações para segunda-feira. Você enrolou a semana inteira... No fim de semana, preferiu viajar a fazer o trabalho. Qual das versões da história da cigarra e da formiga ilustra melhor essa situação?

Resposta incorreta

Comentários

Os alunos só serão capazes de ver os comentários e as reações se eles tiverem acesso para ver os resultados

Espaço para discussão:

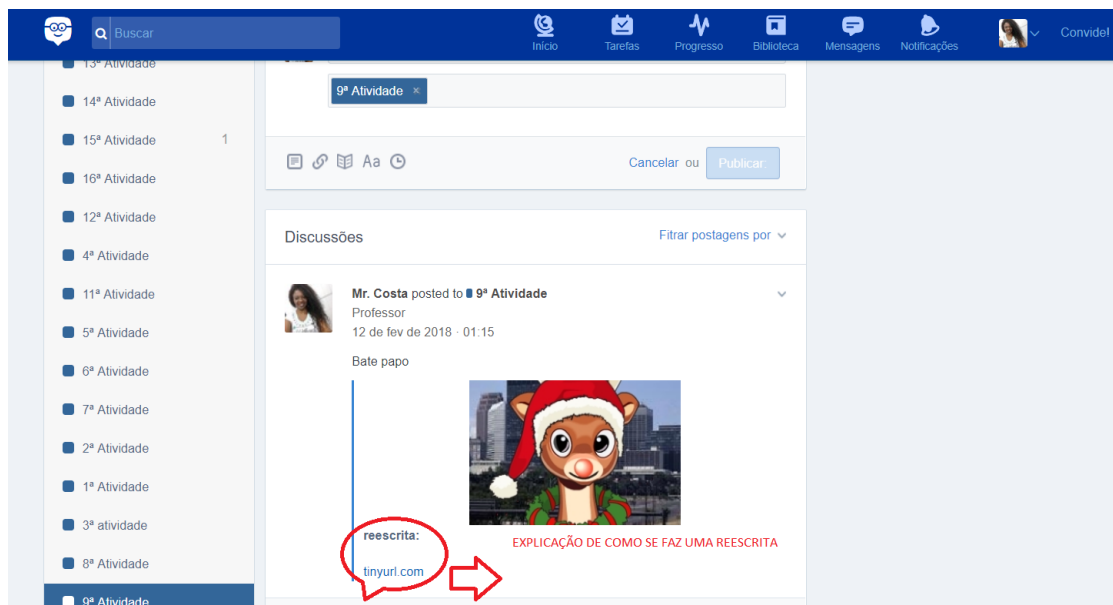
Vamos agora tentar atribuir sentido e significado às fábulas.

Registre no espaço abaixo sua opinião:

Para que serve esse tipo de texto?

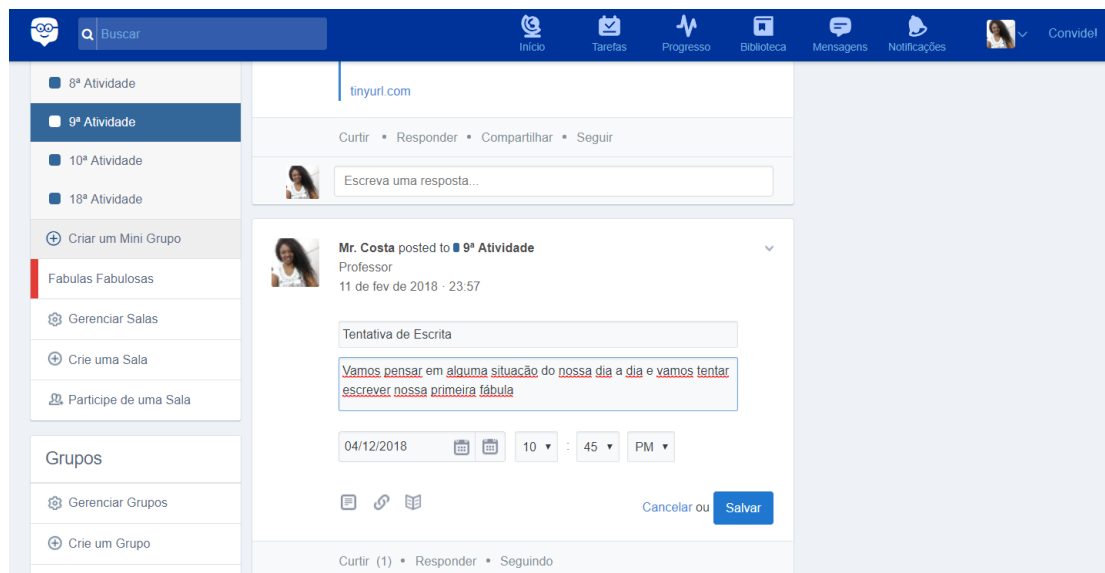
Para quem escreveríamos uma fábula criada por nós e por quê?

7.11 9ª Atividade

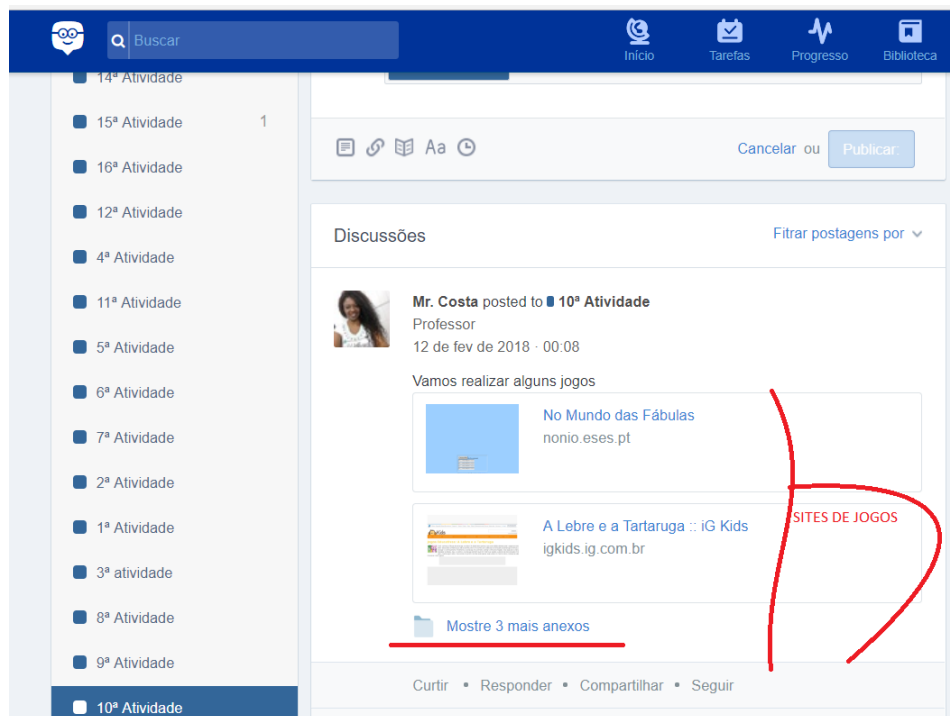


Tentativa de escrita

Vamos pensar em alguma situação do nosso dia a dia e tentar escrever nossa primeira fábula.



7.12 10ª Atividade



Links com alguns jogos. Para dar tempo se algum aluno necessitar de tempo para colocar alguma atividade anterior em dia.

Links com alguns jogos para dar tempo, se algum aluno necessitar para colocar alguma atividade anterior em dia.

<http://nonio.eses.pt/fabulas/> jogos

JOGO A LEBRE E A TARTARUGA Nesse jogo, se trabalha a coordenação motora e raciocínio rápido. O jogo oferece várias fases.

<http://igkids.ig.com.br/jogos-online/educativos/a-lebre-e-a-tartaruga/>

ATIVIDADES DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTO ON-LINE

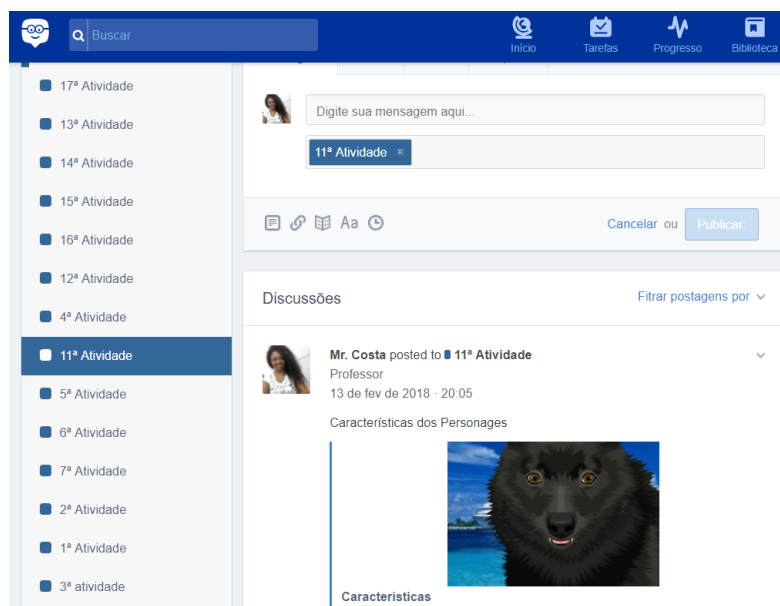
<http://www.professoracarol.org/HOTPOTATOES/Fabula-A-formiga-e-apomba.htm>

ATIVIDADE DE LEITURA DA FÁBULA O LEÃO E O RATINHO E DEPOIS COMPLETAR O CAÇA-PALAVRAS

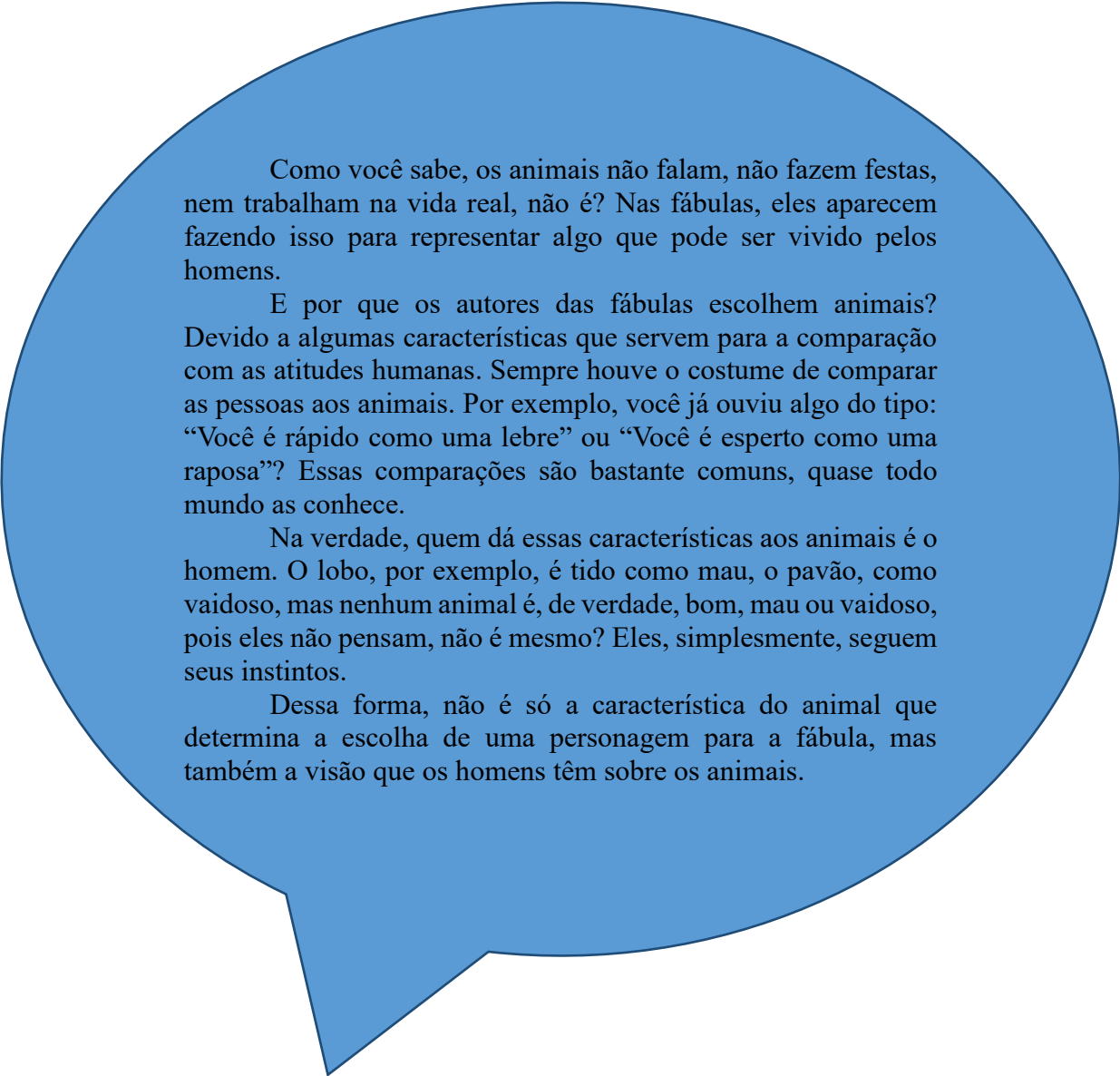
<http://www.atividadeseducativas.com.br/index.php?id=5016>

http://www.educacaodinamica.com.br/ed/views/game_educativo.php?id=12&

7.13 11ª Atividade



AO CLICAR NO AVATAR, O
ALUNO OUVIRÁ O TRECHO
ABAIXO



Como você sabe, os animais não falam, não fazem festas, nem trabalham na vida real, não é? Nas fábulas, eles aparecem fazendo isso para representar algo que pode ser vivido pelos homens.

E por que os autores das fábulas escolhem animais? Devido a algumas características que servem para a comparação com as atitudes humanas. Sempre houve o costume de comparar as pessoas aos animais. Por exemplo, você já ouviu algo do tipo: “Você é rápido como uma lebre” ou “Você é esperto como uma raposa”? Essas comparações são bastante comuns, quase todo mundo as conhece.

Na verdade, quem dá essas características aos animais é o homem. O lobo, por exemplo, é tido como mau, o pavão, como vaidoso, mas nenhum animal é, de verdade, bom, mau ou vaidoso, pois eles não pensam, não é mesmo? Eles, simplesmente, seguem seus instintos.

Dessa forma, não é só a característica do animal que determina a escolha de uma personagem para a fábula, mas também a visão que os homens têm sobre os animais.

Vejamos as características que costumamos atribuir a alguns animais. Relacione as colunas de acordo com as características que cada animal costuma apresentar nas fábulas.

Copy #1 of Personagens

Limite de Tempo: 60 Minutos

Tipo: Correspondendo Pontos por respostas: 10 Total de pontos: 110

PERGUNTAS

1

2

3

4

5

+ ou Carregar

Dica: Arrastar e soltar os números de perguntas para reordenar

Instruções:

Combinar cada letra com a resposta correta.

Anexar

Insira as opções e as escolhas correspondentes (A-1, B-2, etc.) A organização das escolhas será aleatória quando os alunos as verem.

A	trabalhadeira, organizada	1	formiga
B	ingênuo, inocente, frágil	2	- cordeiro

ESSA É SÓ UMA PARTE DA ATIVIDADE

Relacione as colunas de acordo com as características que cada animal costuma apresentar nas fábulas.

- | | |
|---------------|------------------------------|
| 1. Raposa | trabalhadeira, organizada |
| 2. Leão | ingênua, inocente, frágil |
| 3. Pavão | estúpido, ingênuo, bobo |
| 4. Lobo | feio, agourento |
| 5. Burro | astuta, esperta, inteligente |
| 6. Cordeiro | vagarosa, lenta |
| 7. Cão | perigosa, ardilosa |
| 8. Cobra | forte, poderoso |
| 9. Formiga | mau, feroz |
| 10. Tartaruga | vaidoso |
| 11. Corvo | fiel, protetor, amigo |

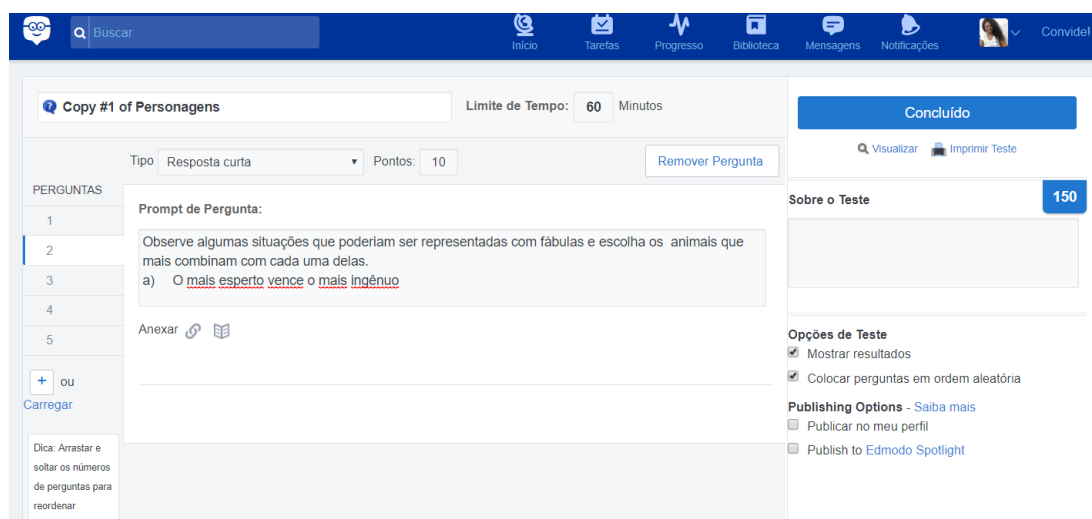
Vamos criar uma galeria de alguns animais e suas características. Se você lembrar de algum animal que não foi relacionado na atividade anterior, pode colocar na galeria. Você pode criar os desenhos ou colar imagens da internet.

Observe algumas situações que poderiam ser representadas com fábulas e escolha os animais que mais combinam com cada uma delas.

a) O mais esperto vence o mais ingênuo

b) O mais belo despreza o mais feio

c) Não corremos perigo quando temos um protetor



Leia o trecho da fábula, prestando atenção nas características dos personagens:

O lobo e o cachorro

Um lobo faminto, magro de dar dó, só pele e osso, pois vivia da sorte que a vida selvagem lhe oferecia, encontrou um cachorro gordo, forte, pelo lustroso, bem tratado.

O esfomeado queria atacar o cachorro e dar-lhe fim, mas pelo aspecto do cão, julgou não poder medir forças com ele.

Usando de astúcia, chegou perto do cachorro e cumprimentou-o, elogiando a nítida robustez dele.

– Você pode ter uma robustez igual. Só depende de você – disse o cão. – Basta deixar essa vida das florestas sem alimento fácil. Venha comigo que meu dono lhe dará tratamento de rei. Quem sabe, até lombo, ossos de frango, ossos de pombos e muitas carícias.

– E o que devo fazer para receber tudo isso? – perguntou o lobo.

– Muito pouco: basta afugentar os ladrões ou os que vêm mendigar, defender todos da casa e fazer agrados ao dono.

Sonhando com uma vida de delícias, o lobo sorria satisfeito, quando viu algo que lhe pareceu suspeito.

– Amigo, o que você tem no pescoço?

– Nada... apenas a coleira que me põe no pescoço quando fico preso por alguns dias.

– Coleira? Preso? Você não pode sair quando quiser?

– Nem sempre. – disse o cachorro. – E isso tem importância?

– Claro! Eu nunca trocaria a liberdade nem pela melhor comida do mundo...

O lobo fugiu e continua fugindo até hoje.

Fonte: www.educadores.diaadia.pr.gov/modules

O que o autor quis enfatizar nessa fábula?

- a) A beleza e a feiura dos personagens.
- b) O valor da liberdade

Assinale com x as afirmativas corretas:

- a) O animal selvagem precisa encontrar seu próprio alimento e é livre para ir aonde quiser.
- b) O animal doméstico precisa caçar para sobreviver.
- c) Para ter boa comida, o lobo deveria viver preso.
- d) O cachorro tinha uma boa vida e era livre.

- e) Em troca de comida, o cão agradava seu dono e usava coleira.

Escreva as expressões que o autor usa para descrever o estado em que o lobo e o cão se encontravam.

- a) Lobo

- b) Cão

**Por que você acha que o lobo desistiu de ter a mesma boa vida do cão?
Qual poderia ser o ensinamento dessa fábula?**

- a) Pior que um inimigo: dois inimigos.
- b) Mais vale ter pouco e ser livre do que ter muito e ser escravo.
- c) Contra a força, não há argumento.


7.14 12ª Atividade



Para refletir:

A maioria das fábulas apresenta um ou, no máximo, dois acontecimentos com uma situação de conflito, isto é, um problema. Os tipos de problemas podem ser variados. Vamos trabalhar com alguns que mais aparecem nas fábulas. É comum aparecer nas fábulas disputa entre personagens com características opostas(feio/bonito, fraco/forte e outros). Outros problemas comuns: alguém querer enganar o outro para conseguir algo; personagem faz alguma coisa que causa prejuízo para ela mesma; situação de conflito entre o querer e o poder ou conseguir fazer algo e outros.

(Fonte: FERNANDES, M. T. O. S. Trabalhando com os gêneros do discurso. Narrar fábulas. São Paulo: FTD, 2001)



Mr. Costa posted to **12ª Atividade**


Professor
13 de fev de 2018 · 21:46

Para refletir:


A maioria das fábulas apresenta um ou, no máximo, dois acontecimentos com uma situação de conflito, isto é, um problema. Os tipos de problemas podem ser variados. Vamos trabalhar com alguns que mais aparecem nas fábulas. É comum aparecer nas fábulas disputa entre personagens com características opostas(feio/bonito, fraco/forte e outros). Outros problemas comuns: alguém querer enganar o outro para conseguir algo; personagem faz alguma coisa que causa prejuízo para ela mesma; situação de conflito entre o querer e o poder ou conseguir fazer algo e outros.

(Fonte: FERNANDES, M. T. O. S. Trabalhando com os gêneros do discurso. Narrar fábulas. São Paulo: FTD, 2001) [Menos...](#)

Curtir · Responder · Compartilhar · Seguir



Escreva uma resposta...



Início
Tarefas
Progresso
Biblioteca
Mensagens
Notificações


12ª Atividade

4ª Atividade
11ª Atividade
5ª Atividade
6ª Atividade
7ª Atividade
2ª Atividade
1ª Atividade
3ª atividade
8ª Atividade
9ª Atividade
10ª Atividade
18ª Atividade

Criar um Mini Grupo

Fabulas Fabulosas

Discussões
Filtrar postagens por



Mr. Costa posted to **12ª Atividade**


Professor
13 de fev de 2018 · 22:18

A TARTARUGA E A LEBRE

Uma tartaruga e uma lebre discutiam sobre qual era a mais rápida. E, então marcaram um dia e um lugar e se separaram. Ora, a lebre, confiando em sua rapidez natural não se apressou em correr, deitou-se no caminho e dormiu. Mas a tartaruga, consciente de sua lentidão, não parou de correr e, assim, ultrapassou a lebre, que dormia, e chegou ao fim, obtendo a vitória

Esopo: fábulas completas. Tradução de Neide Smolka. São Paulo, Moderna, 1994 [Menos...](#)

A Lebre e a Tartaruga



A tartaruga e a lebre


40

Uma tartaruga e uma lebre discutiam sobre qual era a mais rápida. E, então, marcaram um dia e um lugar e se separaram. Ora, a lebre, confiando em sua rapidez natural, não se apressou em correr, deitou-se no caminho e dormiu. Mas a tartaruga, consciente de sua lentidão, não parou de correr e, assim, ultrapassou a lebre, que dormia, e chegou ao fim, obtendo a vitória

Fonte: ESOPO. Fábulas completas. Tradução de Neide Smolka. São Paulo, Moderna, 1994

Assinale aquela ou aquelas frases que melhor caracterizam as situações vividas na fábula que você acabou de ler:

- a) A personagem quer fazer ou ter alguma coisa que não pode.
- b) Há uma disputa entre personagens opostas.
- c) Há uma atitude da personagem que causa prejuízo para ela mesma.
- d) Uma personagem engana a outra para conseguir algo.



Mr. Costa posted to **12ª Atividade**
Professor
13 de fev de 2018 · 22:17

Assinale aquela ou aquelas que melhor caracterizam as situações vividas na fábula que você acabou de ler. (A tartaruga e a Lebre)

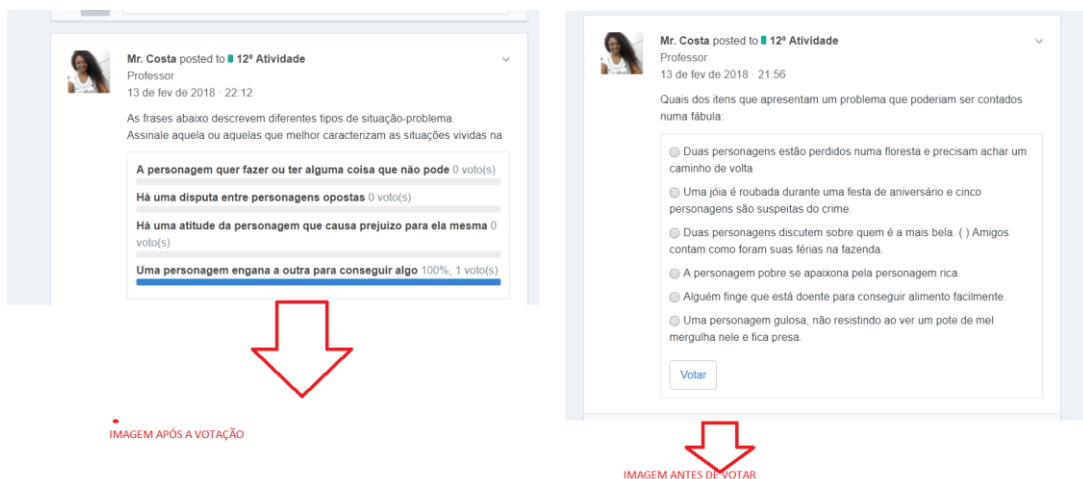
A personagem quer fazer ou ter alguma coisa que não pode 0 voto(s)

Há uma disputa entre personagens opostas 0 voto(s)

Há uma atitude da personagem que causa prejuízo para ela mesma 0 voto(s)

Uma personagem engana a outra para conseguir algo 0 voto(s)

Total de votos: 0 ([Atualizar](#))



Vamos identificar os temas que aparece na fábula que leu

Mr. Costa posted to 12ª Atividade
Professor
13 de fev de 2018 · 21:15

Vamos identificar os temas que aparece na fábula que leu.

Entregues (0) Data de entrega: Maio 10, 2018 23:45

Primeiro vamos saber como identificar os mesmos no texto. Vamos começar:

A maioria das fábulas são histórias populares conhecidas por muitas pessoas no mundo inteiro, há muito tempo recontadas de boca em boca, de pai para filho, reescritas e lidas por muita gente, desde a época de ESOPHO. Seus temas sobrevivem no tempo, porque tratam indiretamente de problemas humanos da vida comum que se repetem de geração em geração.

1. Dos temas abaixo, assinale aqueles que você acha que podem aparecer numa fábula.

- ☐ Os fortes dominam os fracos.
- ☐ As grandes conquistas de um povo.
- ☐ Os mais espertos é que se dão bem.
- ☐ A ingratidão traz prejuízos.
- ☐ A vida de uma pessoa famosa.
- ☐ Descrições do reino animal.
- ☐ Os tolos são enganados.
- ☐ Aqueles que se amam vivem felizes para sempre no final.
- ☐ A paciência vence obstáculos.
- ☐ Nem sempre o bem vence o mal.
- ☐ Assassinos misteriosos.

2. A maioria das fábulas foram inventadas há muitos anos, você diria que os temas de que elas tratam ainda são atuais? Justifique.

.....

Primeiro vamos saber como identificar os mesmos no texto. Vamos começar:

A maioria das fábulas são histórias populares conhecidas por muitas pessoas no mundo inteiro, há muito tempo recontadas de boca em boca, de pai para filho, reescritas e lidas por muita gente, desde a época de ESOPHO. Seus temas sobrevivem no tempo, porque tratam indiretamente de problemas humanos da vida comum que se repetem de geração em geração.

1. Dos temas abaixo, assinale aqueles que você acha que podem aparecer numa fábula.

- ☐ Os fortes dominam os fracos.
- ☐ As grandes conquistas de um povo.
- ☐ Os mais espertos é que se dão bem.
- ☐ A ingratidão traz prejuízos.
- ☐ A vida de uma pessoa famosa.
- ☐ Descrições do reino animal.
- ☐ Os tolos são enganados.
- ☐ Aqueles que se amam vivem felizes para sempre no final.
- ☐ A paciência vence obstáculos.
- ☐ Nem sempre o bem vence o mal.
- ☐ Assassinos misteriosos.

2. A maioria das fábulas foram inventadas há muitos anos, você diria que os temas de que elas tratam ainda são atuais? Justifique.

.....

7.15 13ª Atividade

Resolução do problema vivido pelas personagens


Como observamos, a fábula nos conta uma situação problemática. Essa situação, como em todas as histórias, também tem um final, uma resolução: seja

um resultado de alguma ação das personagens, seja uma reação de algum deles que acaba por resolver o problema.

A raposa e as uvas

Problema: A raposa quer comer as uvas, mas não pode alcança-las.

Resultado: A raposa despreza as uvas



Mr. Costa posted to **13ª Atividade**
Professor
13 de fev de 2018 · 23:59

RESOLUÇÃO DO PROBLEMA VIVIDO PELAS PERSONAGENS

Como observamos, a fábula nos conta uma situação problemática. Essa situação, como em todas as histórias, também tem um final, uma resolução: seja um resultado de alguma ação das personagens, seja uma reação de algum deles que acaba por resolver o problema.

A raposa e as uvas

Problema: A raposa quer comer as uvas, mas não pode alcança-las.
Resultado: A raposa despreza as uvas [Menos...](#)

Tente descobrir qual a resolução do problema das fábulas a seguir:

O corvo e a raposa

Problema: _____

Resultado: _____

A tartaruga e a lebre

Problema: _____

Resultado: _____

16ª Atividade

12ª Atividade

4ª Atividade

11ª Atividade

5ª Atividade

6ª Atividade

7ª Atividade

2ª Atividade

1ª Atividade

3ª atividade

8ª Atividade

9ª Atividade

10ª Atividade

18ª Atividade

Aa

Cancelar ou

Publicar

Discussões

Filtrar postagens por ▾

Mr. Costa posted to 13ª Atividade

Professor

14 de fev de 2018 · 00:04

Tente descobrir qual a resolução do problema das fábulas a seguir

O corvo e a raposa

Problema

Resultado

A tartaruga e a lebre

Problema

Resultado

05/24/2018

11 ▾

:

45 ▾

PM ▾

Cancelar ou

Salvar

Curtir

Responder

Seguindo

7.16 14ª Atividade

Mr. Costa posted to 14ª Atividade

Professor

14 de fev de 2018 · 00:22


Pau que nasce torto nunca se endireita.

- Mentiras têm pernas curtas.
- Quem não arrisca, não petisca.
- Quem ama o feio, bonito lhe parece.
- Pão, pão, queijo, queijo.

Se você nunca ouviu nenhum desses, fique sabendo: os provérbios são dizeres que fazem parte do conhecimento popular e que a gente r Mais...

Moral

tinyurl.com



AO CLICAR NO AVATAR,

A moral da história

A moral da história é, geralmente, uma frase que o contador ou escritor coloca no final da fábula, logo depois que conta o problema vivido pelas personagens. Normalmente, aparece isolada no texto, mas pode também vir no início, ou no meio dele, ou ser a fala de um personagem. A moral da história é uma espécie de resumo da intenção do fabulista ao contar determinada história. Ela mostra que a fábula tem sua origem nas conversas das pessoas, pois é como se o fabulista falasse com seu ouvinte ou leitor, aconselhando, criticando uma situação ou fazendo uma gozação.


Na maioria das fábulas, a moral da história vem destacada com outro tipo de letra e separada do restante do texto. A moral da história tem, às vezes, uma forma diferente. Ela aparece como um provérbio. "O que é um provérbio?", você pode perguntar, mas aposto que você já ouviu algum por aí. Quer ver?

- Pau que nasce torto nunca se endireita.
- Mentiras têm pernas curtas.
- Quem não arrisca, não petisca.
- Quem ama o feio, bonito lhe parece.
- Pão, pão, queijo, queijo.

Se você nunca ouviu nenhum desses, fique sabendo: os provérbios são dizeres que fazem parte do conhecimento popular e que a gente repete sem saber quem inventou. São falas populares que foram transmitidas de boca em boca. De acordo com a intenção de Esopo, de aconselhar e de ensinar, suas fábulas apresentam a moral da história bem clara: "A fábula mostra que os homens sensatos, quando se salvam de algum perigo, por toda a vida tomam cuidado com ele". Já Monteiro Lobato usa, em alguns casos, o provérbio que melhor se aplica ao acontecimento, sendo mais indireto e engraçado.

Fonte: FERNANDES, M. T. O. S. Fábula – Trabalhando com os gêneros do discurso. São Paulo: FTD, 2001.

Faça uma pesquisa sobre a moral das fábulas abaixo:






Mr. Costa posted to **14ª Atividade**
Professor
14 de fev de 2018 · 00:53

Faça uma pesquisa sobre a moral das fábulas abaixo


A raposa e a cegonha (Esopo),
A raposa e as uvas (Esopo)
O fazendeiro, seu filho e o burro. (Esopo).
O vento e o sol (Esopo)
A gansa que punha ovos de ouro. (Esopo).
A gansa que punha ovos de ouro. (Esopo).

06/14/2018 11 : 45 PM



Cancelar ou Salvar

Curtir · Responder · Seguindo



Escreva uma resposta...

Fábula: A raposa e a cegonha (Esopo)

Moral: _____

Fábula: A raposa e as uvas (Esopo)

Moral: _____

Fábula: O fazendeiro, seu filho e o burro (Esopo)

Moral: _____

Fábula: O vento e o sol (Esopo)

Moral: _____

Fábula: A gansa que punha ovos de ouro (Esopo)

Moral: _____

Fábula: A gansa que punha ovos de ouro (Esopo)

Moral: _____

O leão e o rato

Um leão estava dormindo e um rato passeava sobre seu corpo. Acordando e tendo apanhado o rato, ia comê-lo. Como o rato suplicasse que o largasse, dizendo que, se fosse salvo, lhe pagaria o favor, o leão sorriu e deixou-o ir. Não muito depois, o leão foi salvo, graças ao reconhecimento do rato. Com efeito, preso por caçadores e amarrado a uma corda, logo que o ouviu gemendo, o rato se aproximou, roeu a corda e o libertou, dizendo: "Recentemente riste, não acreditando em uma retribuição da minha parte, mas agora vêes que também entre os ratos existe reconhecimento".

Assinale as frases que poderiam servir de moral da história para essa fábula:


- a) Amor com amor se paga.
- b) Os pequenos amigos podem ser grandes nas horas mais difíceis.
- c) Mais vale a gratidão e a paciência do que a força.
- d) A inveja não enxerga o valor.

Imagine um homem bem velhinho que se recusa a aceitar a ajuda do neto para descer escadas, ir ao banheiro, atravessar a rua, dizendo que o neto ainda é muito pequeno e fraco. Uma outra pessoa, com a intenção de aconselhar o avô, contou a fábula *O leão e o rato* (reconhecido). Que moral da história, entre as descritas acima, seria mais adequada a essa situação?

7. 17 15ª Atividade

Discussões

Filtrar postagens por ▾



Mr. Costa posted to 15ª Atividade

Professor

14 de fev de 2018 · 02:35

ESTAMOS QUASE NA RETA FINAL. A PARTIR DE TODOS OS CONHECIMENTOS CONSTRUÍDOS ATÉ AQUI E COM BASE NO SEU ROTEIRO, VOCÊ VAI FAZER O RASCUNHO DA SUA FÁBULA, QUE IRÁ COMPOR O LIVRO. É, RASCUNHO! NENHUM ESCRITOR COMEÇA E TERMINA UMA HISTÓRIA DE UMA SÓ VEZ. ELE ESCRIVE UM PEDAÇO... TEM OUTRA IDÉIA, VOLTA, MODIFICA E ASSIM VAI, ATÉ ACHAR QUE A HISTÓRIA FICOU PRONTA.

LEMBRE QUE EM UM RASCUNHO VOCÊ PODE RABISCAR, ANOTAR, GRIFAR TRECHOS QUE QUER MANTER OU MODIFICAR, ENFIM, FAZER TUDO O QUE AJUDE A MELHORAR SEU TEXTO.

É preciso que você anote alguns lembretes para escrever o texto no estilo de uma fábula.


- Pensar o acontecimento como se tivesse visto a cena que aconteceu
- Pensar nas personagens que representam melhor o acontecimento (que poderia ter sido vivido por seres humanos)
- Reunir as informações num texto breve, com poucas frases e utilizando sinais de pontuação.
- Criar diálogos, marcando as falas das personagens com aspas ou parágrafo e travessão
- Evitar a repetição de palavras, principalmente para se referir às personagens
- Escrever a moral da história de modo explicativo.
- Criar um título para a fábula [Menos...](#)

Estamos quase na reta final. A partir de todos os conhecimentos construídos até aqui e com base no seu roteiro, você vai fazer o rascunho da sua fábula, que irá compor o livro. É, rascunho! Nenhum escritor começa e termina uma história de uma só vez. Ele escreve um pedaço... tem outra ideia, volta, modifica e assim vai até achar que a história ficou pronta.

Lembre-se que em um rascunho você pode rabiscar, anotar, grifar trechos que quer manter ou modificar, enfim, fazer tudo o que ajude a melhorar seu texto. É preciso que você anote alguns lembretes para escrever o texto no estilo de uma fábula.

- Pensar o acontecimento como se tivesse visto a cena que aconteceu.
- Pensar nas personagens que representam melhor o acontecimento (que poderia ter sido vivido por seres humanos).
- Reunir as informações em um texto breve, com poucas frases e utilizando sinais de pontuação.
- Criar diálogos, marcando as falas das personagens com aspas ou parágrafo e travessão. Evitar a repetição de palavras, principalmente para se referir às personagens.
- Escrever a moral da história de modo explicativo.
- Criar um título para a fábula.

Esse é o momento de criação de uma fábula.



Mr. Costa posted to **15ª Atividade**

Professor

14 de fev de 2018 - 02:28

Esse é o momento de criação de uma fábula.

Para ajudar nessa criação pense nas seguintes propostas:
Agora é sua vez de escrever sua fábula:
PROPOSTA 1:
 Tema: A esperteza ou a inteligência pode livrar as pessoas dos perigos.
 Intenção: Você quer aconselhar o leitor mostrando que é preciso ser esperta (inteligente) para se livrar dos mais fortes (poderosos, maus, etc.).
 Tipo de problema: Uma pessoa tenta enganar outra para tirar proveito da situação. Problema: A personagem X obriga a personagem Y a fazer alguma coisa que vai beneficiá-la. A personagem Y utiliza alguma esperteza para se livrar da personagem X. A personagem X se dá mal.
PROPOSTA 2
 Tema: A persistência vence obstáculos.
 Intenção: Você quer fazer uma gozação dizendo o contrário, ou seja, que nem sempre a persistência vence obstáculos.
 Tipo de problema: Conflito entre o querer e o poder fazer ou ter algo.
 Problema: A personagem X, pede alguma coisa absurda para a personagem Y (ou X quer algo impossível). A personagem Y não pode dar (ou é impossível X conseguir). A personagem X insiste tanto que acaba se dando mal.

(Fonte: FERNANDES, M. T. O. S. Trabalhando com os gêneros do discurso. Nova Friburgo, RJ: Editora FTD, 2004.)

Muito bem. Acho que agora já sabemos muito bem o que é uma fábula.



AO CLICAR NO AVATAR, O ALUNO
OUVIRÁ O TRECHO ABAIXO

Agora que já se tornou um especialista no assunto, vamos fazer de conta que toda a escola já sabe que você se tornou um expert quando o assunto é fábula. Então, a diretora da escola pede para que você e sua equipe de amigos criem suas próprias fábulas para depois criar um livro com elas. Será um livro virtual, pois assim será mais fácil a divulgação entre seus amigos e familiares, já que hoje em dia quase todos têm acesso à internet e redes sociais.

Leia as propostas abaixo e monte em grupo uma fábula.

PROPOSTA 1

Tema: A persistência vence obstáculos.

Intenção: Você quer fazer uma gozação dizendo o contrário, ou seja, que nem sempre a persistência vence obstáculos.

Tipo de problema: Conflito entre o querer e o poder fazer ou ter algo.

Problema: A personagem X pede alguma coisa absurda para a personagem Y (ou X quer algo impossível). A personagem Y não pode dar (ou é impossível X conseguir). A personagem X insiste tanto que acaba se dando mal.

Fonte: FERNANDES, M. T. O. S. *Fábula – Trabalhando com os gêneros do discurso*. São Paulo: FTD, 2001.

PROPOSTA 2

Tema: A justiça não é igual para todos.

Intenção: Você quer criticar a atitude de certos políticos que criam leis que eles mesmos não cumprem.

Tipo de problema: Disputa entre personagens opostas.

Problema: A personagem X dá uma ordem para a personagem Y. A personagem Y cumpre a ordem, mas descobre que a personagem X não pratica aquilo que ordenou. A personagem Y cria uma situação para desmascarar a personagem X.

PROPOSTA 3

Tema: O egoísmo traz prejuízos.

Intenção: Você quer aconselhar alguém sobre o valor da solidariedade.

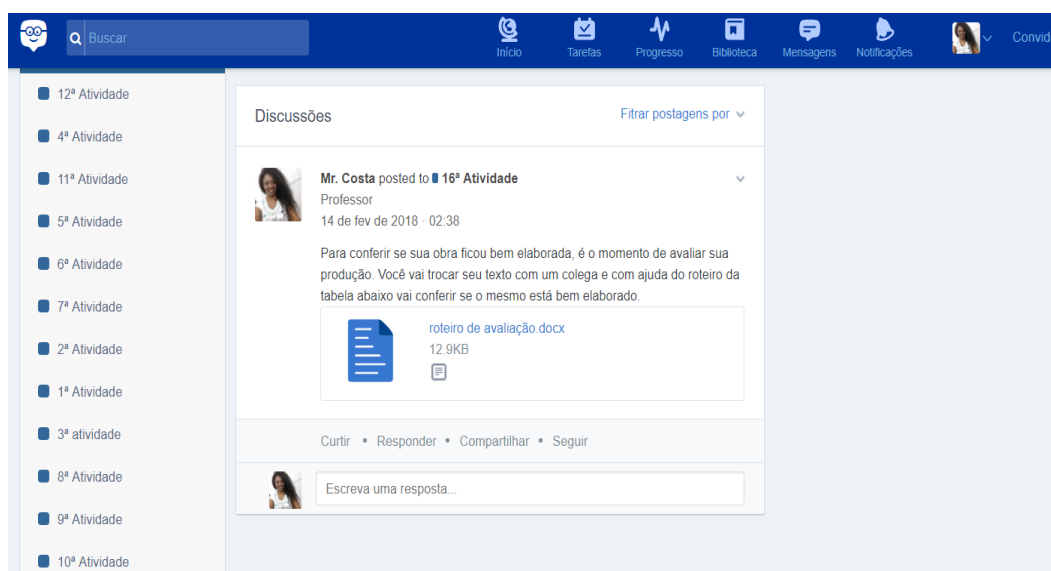
Tipo de problema: Ação da personagem que causa prejuízo para ela mesma.

Problema: Duas personagens realizam alguma tarefa juntos. A personagem X pede ajuda para a personagem Y, por algum motivo justo. A personagem Y abandona o que estavam realizando, também por um motivo justo. Toda a tarefa fica por conta da personagem Y, que acaba prejudicada. Mais tarde Y precisa da ajuda de X ou de alguém e não obtém ajuda.

Fonte: FERNANDES, M. T. O. S. *Fábula – Trabalhando com os gêneros do discurso*. São Paulo: FTD, 2001.

Escolha uma dessas propostas para começar a escrever a sua fábula. Pensando na construção do texto, elabore um roteiro. A partir desse roteiro, faça o rascunho da sua história.

7.18 16ª Atividade



Para conferir se sua obra ficou bem elaborada, é o momento de avaliar sua produção. Você vai trocar seu texto com um colega e, com a ajuda do roteiro abaixo, vai conferir se o mesmo está bem elaborado.

QUADRO 1 – Roteiro de Avaliação

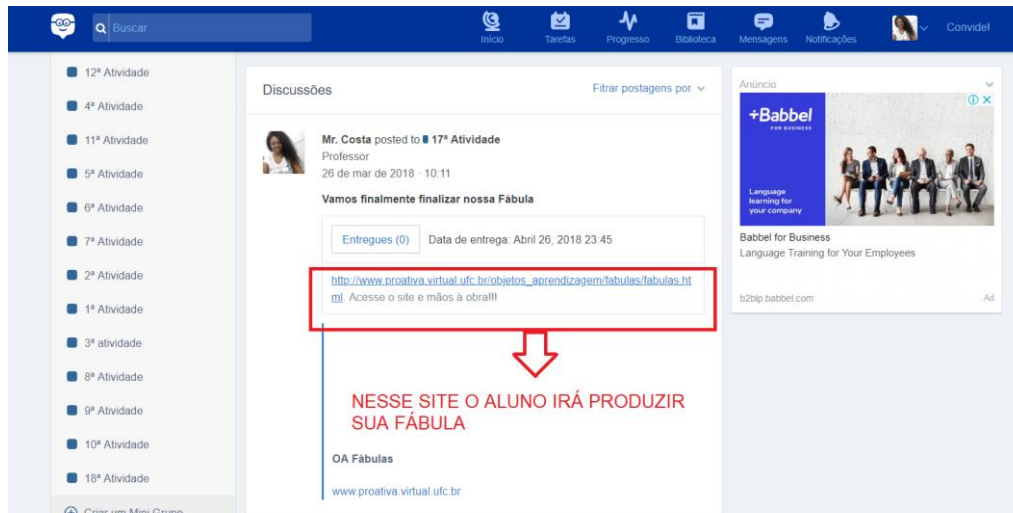
	ESTÁ BOM	PRECISA MUDAR
As personagens da história são típicas de uma fábula?		
Na situação criada, as atitudes das personagens podem ser comparadas com atitudes humanas?		
A resolução está combinando com a sua intenção e com a moral da história?		
A moral da história combina com a fábula e com a sua intenção?		
Reuniu várias informações em poucas orações, usando sinais de pontuação?		
Não há repetição da palavra e para unir as informações?		
O narrador conta o que aconteceu como se tivesse visto a cena?		
As falas das personagens aparecem sinalizadas com aspas ou parágrafos e travessão?		
Não há repetição de palavras para indicar as personagens?		
Escreva aqui as palavras de que você tem dúvida quanto a ortografia. _____ _____		
Para ter certeza de como essas palavras são escritas, consulte um dicionário ou pergunte ao(a) seu(sua) professor(a).		

Fonte: Elaboração própria

3.4 MÓDULO 3 – PRODUZINDO E DIVULGANDO A FÁBULA

7.19 17ª Atividade

Vamos finalmente finalizar nossa fábula.

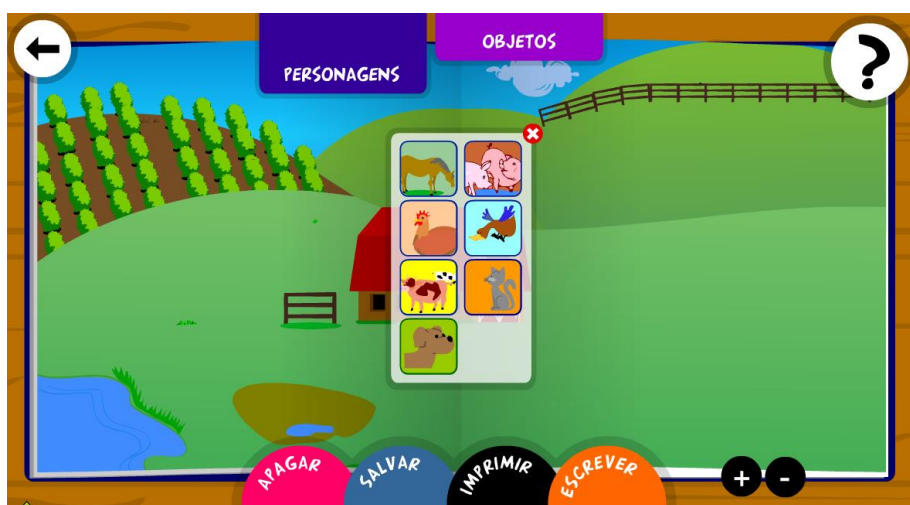


O aluno acessará o link http://www.proativa.virtual.ufc.br/objetos_aprendizagem/fabulas/fabulas.html, onde encontrará uma base para construir sua fábula.





Suponhamos que o aluno tenha escolhido o cenário fazenda:



Ele poderá escolher os personagens que irão compor a fábula:



O aluno pode escolher quantos personagens quiser.



Após a escolha dos personagens, poderá escolher os objetos que irão compor o cenário:



Uma provável construção de cenário está definida

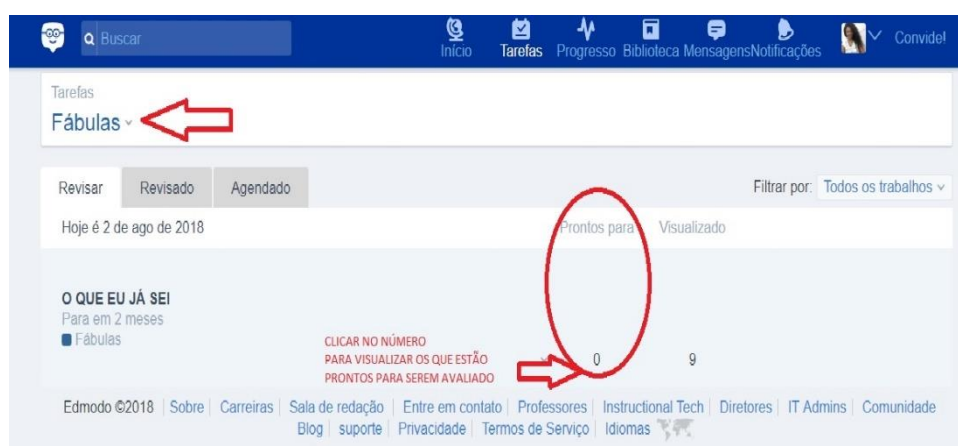


Então, o aluno poderá escrever sua fábula e, finalmente, ela estará pronta para ser editada em um livro ou compartilhada na plataforma.



Finalmente, a fábula estará pronta para ser editada em um livro ou compartilhada na plataforma.

A seguir, apresento as telas de acompanhamento e avaliação do professor:



Visão Geral das Notas
O QUE EU JÁ SEI
Para: em 2 meses

Opções de Tarefa ▾
Pontuação média das avaliações: —

0 Prontos para avaliação 4 Não entregues 0 Avaliados 4 Todos os Alunos

Filtrar por: Todas as salas 1 ▾

Nota Solicitar nova entrega

Nome do aluno	Entrega	Nota
Fábulas		

Ainda nenhuma entrega

AMBIENTE PARA ACOMPANHAR A ENTREGA E REALIZAR AS AVALIAÇÕES

Visão Geral das Notas
O QUE EU JÁ SEI
Para: em 2 meses

Opções de Tarefa ▾
Pontuação média das avaliações: —

0 Prontos para avaliação 4 Não entregues 0 Avaliados 4 Todos os Alunos

Filtrar por: Todas as salas 1 ▾

Nota Solicitar nova entrega

Nome do aluno	Entrega	Nota
Fábulas		
Diomar Costa Visualizado	Não entregues	Pontu Total Salvar
Lu R. Não visualizado	Não entregues	Inserir Nota
Gerson T. dos Santos Não visualizado	Não entregues	Inserir Nota
Lucilene Silva Não visualizado	Não entregues	Inserir Nota

8. APRESENTAÇÃO DAS POSSIBILIDADES DE TRABALHO NA PLATAFORMA EDMODO

EDMODO – [A rede social das escolas](#)



Não é apenas uma ferramenta educativa, mas um portal que nos disponibiliza um conjunto de aplicações com grande potencial. O Edmodo é um portal que nos apresenta inúmeras ferramentas que vamos apresentar em seguida, evidenciando sempre as suas potencialidades educativas.

Desenvolvido por Nic Borg e Jeff O'Hara, em 2008, com o objetivo de unir o mundo virtual ao escolar, facilita a aprendizagem de uma forma lúdico-didática, aproveitando o fato de os alunos gostarem de navegar na internet e frequentar as redes sociais.

Principais características:

- Professores e alunos colaboram em um ambiente seguro e fechado;
- Promove o uso responsável das redes sociais e outras ferramentas;
- Possibilita uma maior interação e comunicação entre professores, pais e alunos;
- Alia as novas tecnologias à educação;
- Sistema de mensagens que permite a comunicação segura e aberta, com supervisão e controlo do professor;
- Possibilidade de supervisão das atividades realizadas pelo aluno;
- Possibilidade de atribuição de trabalhos e avaliações que serão submetidos pelos alunos e avaliados automaticamente;
- Possibilidade de criação de grupos por área temática, extensíveis à comunidade;
- Possibilidade de armazenamento e partilha de documentos em um ambiente baseado em computação na nuvem (*cloud computing*);

- Partilha de conteúdos individualizada, por unidade curricular ou por grupo;
- Conta de controle parental;
- Interface simples e intuitiva;
- Gratuita e livre de publicidade;
- Possibilidade de acesso através do computador, celular e tablet.

Funcionalidades:

- Partilha de conteúdos;
- Aplicações educacionais;
- Bibliotecas;
- Ligação ao Google Docs;
- Realização de tarefas e trabalhos on-line;
- Avaliações;
- Notificações;
- Calendários;
- Espaço para troca de ideias;
- Partilha de vídeos e imagens;
- Jogos.

8.1 Professores

Como começar

O primeiro passo será acessar o site Edmodo e efetuar a respetiva inscrição.




Para tal basta clicar no botão *Professor* e preencher o formulário de inscrição, não esquecendo de aceitar os termos de serviço após leitura atenta dos mesmos. Em seguida será feita a pesquisa da sua escola, através do nome, cidade, região, código postal ou país. Caso não encontre a sua escola, poderá adicioná-la através da hiperligação *Add it here*.

Depois, serão solicitados o *upload* de uma foto de perfil e a criação de um endereço pessoal Edmodo, para que possa ser facilmente encontrado pelos seus colegas. Estas configurações podem ser efetuadas mais tarde.

Find your School Update your Teacher Profile Follow Communities

To get started, upload a profile photo. You can change this at any time.



Fazer upload de uma imagem (Max. 10 MB)

[Upload a New Photo](#)

Make Edmodo your own. Choose a URL to make it easier for your colleagues to find you.

https://edmodo.com/

[Back To Step 1](#) [Next Step](#)

Se assim o desejar, poderá selecionar as comunidades que mais lhe interessam para que discussões relevantes surjam na sua página inicial.

Find your School Update your Teacher Profile Follow Communities

Click on the communities below that interest you to bring relevant discussions right to your homepage.

Math

Language Arts

Science

Social Studies

World Languages

Career & Tech Education

Computer Technology

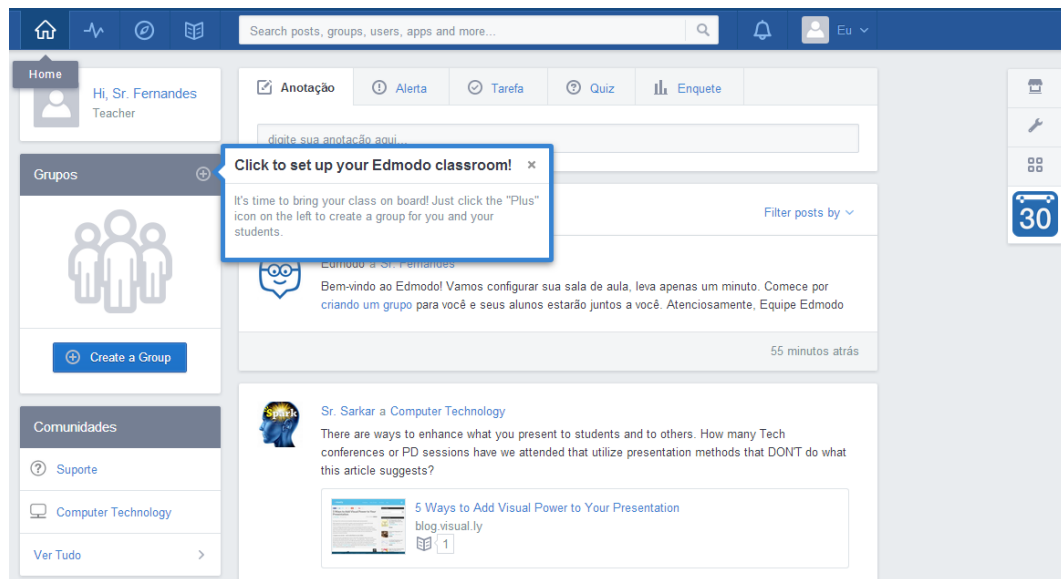
Health & P.E.

Creative Arts

College Readiness

[Back To Step 2](#) [Go To My Homepage](#)

Após as configurações iniciais, surge, então, a plataforma Edmodo.



8.2 Alunos

Como começar

Para acessar, o aluno necessita de um código de grupo fornecido pelo professor. Terá depois que efetuar a sua inscrição definindo o nome de utilizador, palavra-passe, e-mail, nome, sobrenome e aceitar os termos de serviço, após leitura atenta dos mesmos.

Cadastro para Estudantes

Have we met before? If you signed up through a different class or teacher, please [sign in](#) to your existing account to join new groups.

☐ Você e seus pais concordam para nossa [Termos de Serviço](#) e nossa [Privacy Policy](#).

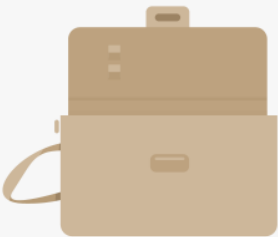
Editar perfil

Depois de realizada a inscrição, receberá uma mensagem por e-mail com a indicação dos passos a realizar de forma a potenciar a utilização desta plataforma.

Pense nisto para a sua lista de "checagem"

Confira todas as coisas que você pode fazer, agora que você está no Edmodo! Começar é fácil e vai transformá-lo em um super-herói em sala de aula em apenas alguns minutos. Venha ver o que você pode realizar com o Edmodo como seu fiel companheiro.

<input type="radio"/> Personalize o seu perfil	Atualizar
<input type="radio"/> Criar um Grupo	Criar
<input type="radio"/> Convide Seus Alunos ?	Convidar
<input type="radio"/> Construa sua Rede ?	Conectar
<input type="radio"/> Ir para o Mobile ?	Download



Pronto para desbloquear ainda mais superpoderes? Visite o nosso [Centro de Ajuda](#) para suporte e [recursos para sala de aula](#).

O primeiro passo a efetuar é personalizar o perfil. O separador perfil está disponível no menu *Eu*, que se encontra no canto superior direito. Através desse separador, poderá desbloquear os diferentes tipos de crachás (badges), bastando, para isso, convidar amigos que também sejam professores e que possam estar interessados na plataforma. Terá também acesso ao número de alunos, ligações com outros professores, itens da biblioteca e pontuação relativa à partilha de documentos. Se estiver interessado, poderá também selecionar mais comunidades afins.

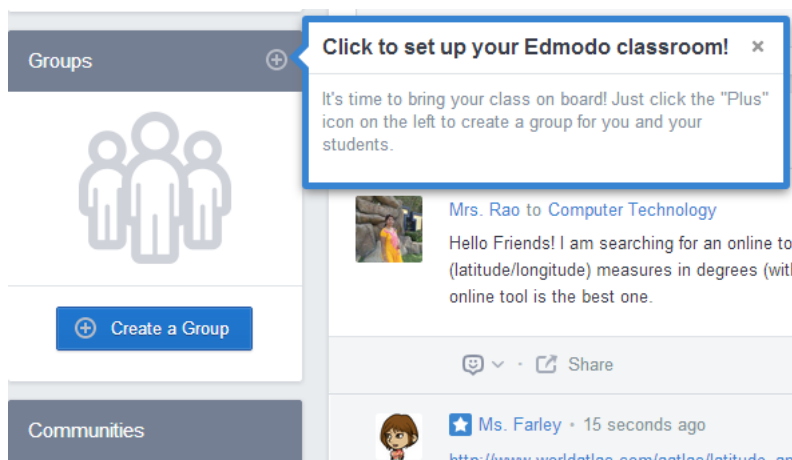


Através do separador configurações, é possível alterar a imagem do utilizador, o endereço de e-mail, o nome, a escola a que pertence, o endereço Edmodo, a palavra-passe, o modo como as notificações são efetuadas (por celular ou e-mail) etc.

The screenshot shows a user profile page with a sidebar on the left containing links: Account, Email Text Updates, Senha, Privacidade, and Third-Party Applications. The main content area is titled 'Imagem do Usuário' and features a placeholder for a profile picture with an 'Upload a New Photo' button and a row of five colored icons (grey, blue, green, orange, red) with the text 'Ou selecione uma dessas...'. Below this is the 'Informações Pessoais' section, which includes a 'Primary Email' field with the value 'luislesi@sapo.pt' and a 'Confirmed' status, a 'Secondary Email' field with a 'What's this?' link, and a 'Nome' field with the value 'Luis'. There are also fields for 'Título' (set to 'Sr.') and 'Sobrenome'.

Grupos

Os grupos representam as turmas e permitem a interação entre alunos e professores. Para criar a sua sala de aula virtual, terá de criar um grupo.



Ao clicar no botão *Create a Group*, surge a janela seguinte, em que terá que atribuir um nome ao grupo, selecionar o ano e o grupo disciplinar.

Bring your classroom onto Edmodo! ×

Select a Grade ▼

 or [Range](#)

Subject Area ▼

Edmodo Groups help you connect and collaborate with your students in a closed, safe environment.

Step 1 of 2

[Learn more](#)

Create

Em seguida, deverá selecionar o tamanho esperado da turma e escrever um texto que melhor descreve o grupo.

You're almost there! ×

Expected Group Size ▼

[What Is It?](#)

Describe your group - Max. 260 characters

Answer these last few items to help us create the best Edmodo Group experience for you and your students.

Step 2 of 2

[Learn more](#)

Finish

Depois de criado o grupo, surge, então, o código do grupo a ser disponibilizado aos alunos. Esse código tem validade de 14 dias. A inscrição de cada aluno fica pendente até aprovação do professor. Após a inscrição de todos os alunos, o professor deve fechar o grupo de modo a garantir a segurança. Após esse passo, é possível partilhar pastas, atribuir tarefas/trabalhos, criar quiz, sondagens, notas, alertas etc.

Para cada post criado, é possível reagir (semelhante ao *like* do Facebook), responder ou partilhar.

Group Posts

Filter posts by ▾



Me to 9° A

Se um pescador e meio pesca uma sardinha e meia em hora e meia, quantas sardinhas pescará em 6 horas?

12 0 vote(s)

24 0 vote(s)

36 0 vote(s)

Total votes: 0 ([Refresh](#))



Reply

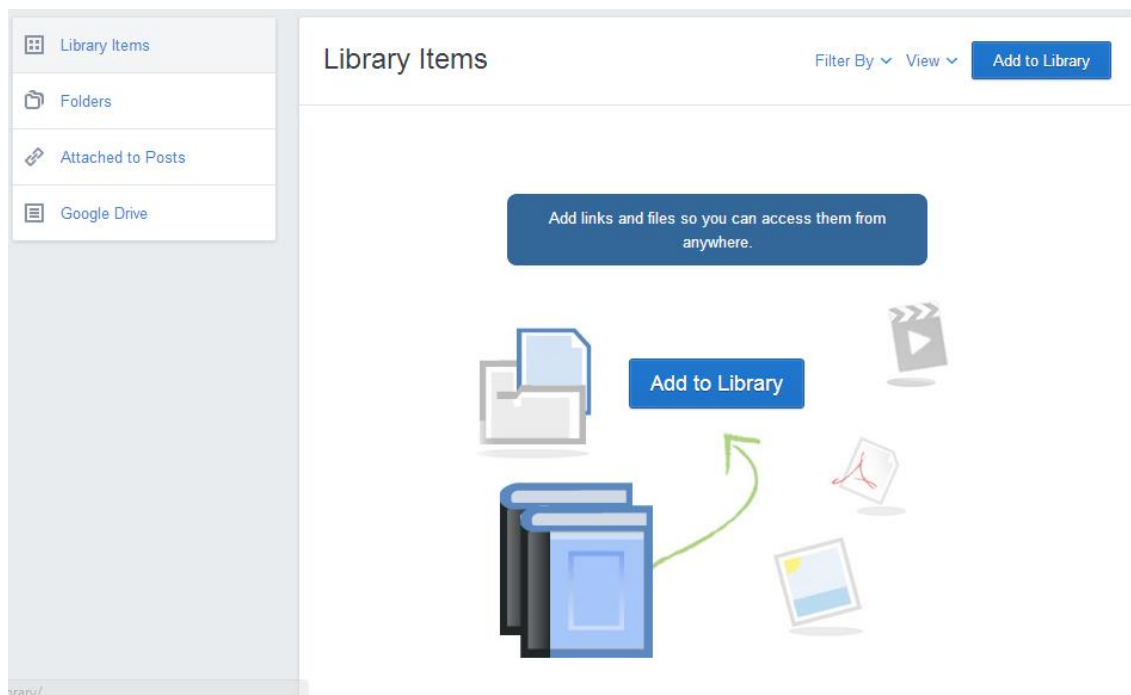


Share

0 seconds ago

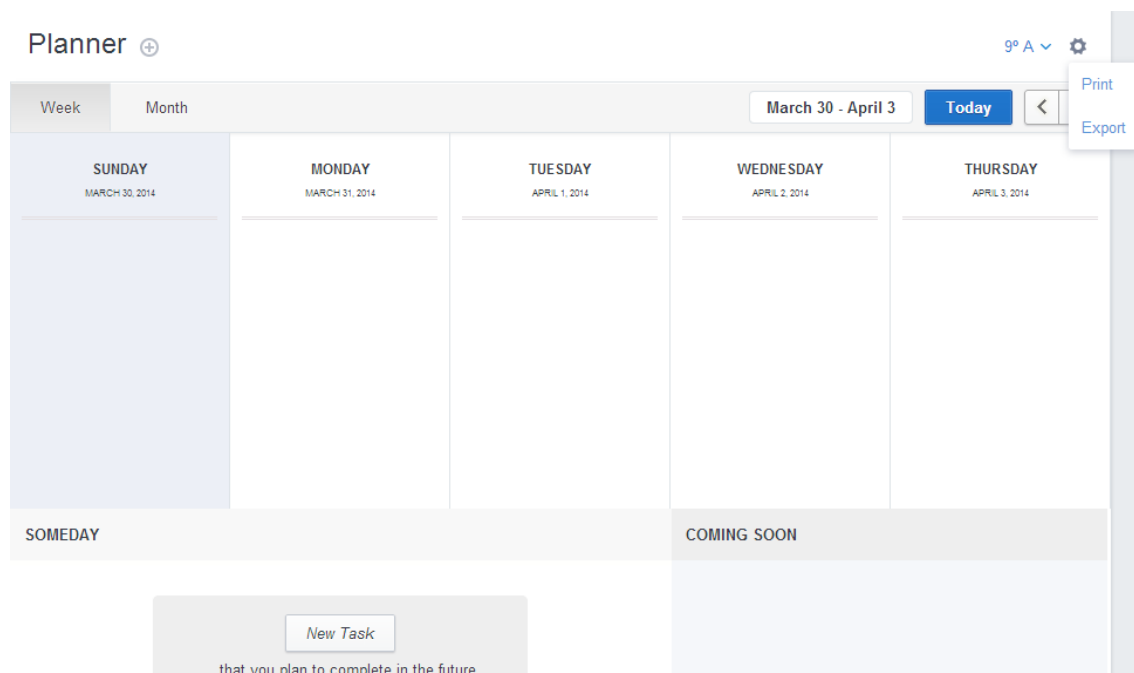
Biblioteca

A biblioteca permite o armazenamento e a gestão de ficheiros e hiperligações para que possam ser acessados a qualquer momento e em qualquer lugar. Tais ficheiros podem ser organizados em pastas e partilhados com os alunos ou outros membros. É possível também acessar os ficheiros disponíveis no Google Drive.



Calendário

O calendário permite adicionar tarefas e eventos diários ou durante um intervalo de dias. É possível visualizar todas as tarefas e eventos ou filtrar apenas pela turma desejada. Se assim o desejar, poderá também imprimir ou exportar o calendário.



Outras funcionalidades

Progresso

Esta funcionalidade permite atribuir crachás (badges) aos alunos pelo bom desempenho nas tarefas propostas.

Badges



You can award badges from a group's Progress page or a student's Profile.

My Student Badges (0)



By Edmodo (8)



Descobre

Esta funcionalidade permite navegar por hiperligações sugeridas, explorar aplicações disponibilizadas pelo Edmodo, acompanhar outras comunidades, encontrar informação sobre os mais variados temas, convidar outros professores etc.

Suggestions >

Communities >


Publishers >

Find Content

Search Topics...


Browse Topics


Teachers You May Know




Invite Teachers


Edmodo Apps picked out just for you... [Find more in the Store](#)


LearnStreet
Coding Made Easy - Lea...
FREE / Unlimited


Classroom Management
Class Charts
FREE / Unlimited


Sokikom CLASS MANAGEMENT
Class Management by So...
FREE / Unlimited

Suggested Links



20 Twitter Hashtags Every Teacher Should Know About | Edudemic
Tuesday, January 31, 2012 9:32 am, Posted by Jeff Dunn - Executive Editor 5 | Top 10 Lists Topics: #edchat, hashtags, Social Media, social networks, twitter The following is a cross-post from our frie
[Social Media](#)

70

Notificações

Através desta funcionalidade, é possível visualizar quais os próximos eventos, as mensagens recebidas, alertas e postagens efetuadas por outros professores ou alunos.

Edmodo também é um aplicativo móvel criado para ampliar as atividades oferecidas pelo site homônimo, que tem como intuito criar um ambiente de aprendizagem digital que abranja a demanda de professores e alunos. Com ele, os usuários contam com um ambiente seguro, onde os envolvidos podem aproveitar o potencial de ferramentas digitais para otimizar a maneira como um conteúdo é ensinado e assimilado. O aplicativo está disponível para os sistemas [Android](#), [iOS](#) e [Windows](#).

O aplicativo gratuito pode levar o ambiente do site a qualquer lugar. Sendo assim, professores e alunos podem se conectar para compartilhar as ferramentas e recursos oferecidos pela plataforma de aprendizado on-line, ampliando as atividades da sala de aula para dentro do serviço.

Os professores podem criar grupos e enviar códigos de acesso para todos os seus alunos de diferentes classes. Esses grupos, que contam com números de participantes pré-definidos, podem ser nomeados de acordo com uma turma. Sendo assim, os docentes podem organizar suas atribuições e atividades de maneira prática, tornando a comunicação com alunos muito simples.

Os grupos criados são gerenciados para que não excedam a quantidade de participantes pré-definidos. Dessa maneira, quando o número total de alunos estiver conectado, o código de acesso será inabilitado. Ainda assim, o gerenciador pode, a qualquer momento, convidar novos alunos e, até mesmo, professores convidados para atividades extras.

O professor também cria e define metas para atividades dentro da plataforma e acompanha o desempenho dos alunos através da ferramenta *Progresso*. Essa característica permite acompanhar as interações dos alunos de forma simples e intuitiva pelo docente. Além disso, há uma ferramenta de perfil que permite adicionar arquivos, como provas, livros e outros documentos no

armazenamento na nuvem do serviço, garantindo diversas possibilidades de conteúdos ao utilizador.

Voki – O avatar que fala



Voki é uma ferramenta que, integrada com outras em um contexto de trabalho coletivo, pode tornar-se um instrumento motivador para a comunicação e o desenvolvimento do discurso oral e estruturação do pensamento nos alunos mais jovens.

Poderá escolher uma série de personagens de base (humanos, animais, bonecada anime etc.) e, em seguida, personalizá-los em quase tudo o que se pode imaginar.

Do cabelo à barba, passando por adereços como chapéus e óculos de sol, tudo é personalizável. Pode-se também escolher um pano de fundo para a personagem que poderá ou não conter animações.

Assim que criado o avatar, é só começar a dar-lhe voz através de um microfone e adicioná-lo ao blog/site ou colocá-lo nos perfis de redes sociais.

9. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.; PEROSA, G.S. Exclusão escolar e formação do magistério: Notas de pesquisa sobre uma relação não necessária. In: Anais da XXII Reunião anual da Anped, Caxambu, out. 1999, p. 1-14 (CD-Rom).

ALMEIDA, M. E. B. **Informática e formação professores**. Coleção Informática para a mudança na Educação. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2000.
Andrade, albuquerque lima, 1993

BAGNO, M. **Fábulas Fabulosas**: práticas de leitura e escrita. Curitiba: Secretaria de Educação do Estado do Paraná, 2006.
Bakhtin, 1984

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BARANAUSKAS, C. *et al.* Uma taxonomia para ambientes de aprendizado baseados no computador. In: VALENTE, J. A. **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 1999,

BARROS, E. M. D. **Gestos de ensinar e de aprender gêneros textuais: a sequência didática como instrumento de mediação**. 2012, 358 f. Tese (Doutorado em estudos da linguagem), Universidade Estadual de Londrina, Londrina/PR, 2012.

BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.

Bezerra, 2008

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências Humanas e suas tecnologias**. Brasília: MEC, 2000

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRITO, F. F. V.; SAMPAIO, M. L. P. Gênero Digital: A Multimodalidade Ressignificando o Ler/Escriver. **Signo**. v. 38, n. 64, p. 293-309, jan./jun. 2013. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/3456/2570>>. Acesso em: 10 set. 2017.

BRONCKART, J. P. **Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio discursivo**. São Paulo: EDUC, 1999.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede – a era da informação: economia, sociedade e cultura**. 4. ed. Vol. 1. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004,

ECO, U. From Internet to Gutenberg. Palestra apresentada na Italian Academy for Advanced Studies in America em 12 de novembro de 1996.

FREIRE, F. M. P. *et al.* A Implantação da Informática no espaço escolar: questões emergentes ao longo do processo. **Revista Brasileira de Informática na educação**, n. 3, p. 1-20, 1998.

FREIRE, P. **A Importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 2009.

GERALDI, J. W. Da redação à produção de textos. In: GERALDI, J. W.; CITELLI, B. (Coords.). **Aprender e ensinar com textos de alunos**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GOMES, N. G. Computador na escola: novas tecnologias e inovações educacionais. In: BELLONI, M. L. (Org.). **A formação na sociedade do espetáculo**. São Paulo: Loyola, 2002,

KENSKI, V. M. **Novas tecnologias, o redirecionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente**. São Paulo: FEUSP, 1997.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2003.

Kleiman, A. B. Letramento e suas implicações para o ensino da língua materna. **Signo**, v. 32, n. 53, p. 1-25, Santa Cruz do Sul, dez. 2007.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LOPES-ROSSI, M. A. G. (Org.). **Gêneros Discursivos no Ensino de Leitura e Produção de Textos**. Taubaté, SP: Cabral, 2002.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais no ensino de língua. In: MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008. p. 146-225.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Â. *et al.* **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, MARCUSCHI, L. A. O hipertexto como um novo espaço de escrita em sala de aula. In: AZEREDO, J. C. (Org.). **Língua Portuguesa em debate**. Conhecimento e Ensino. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2000, p. 87-111.

MASSETO, T. M. Mediação Pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Editora Papirus, 6. ed. Campinas: 2003,

MORAN, J. M. *et al.* **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.

MORAN, J. M., MASSETTO, M. T., BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediações pedagógicas**. Campinas: Papirus, 2012.

MORAN, J. M., MASSETTO, M. T., BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. rev. e atual. Campinas: Papirus, 2013.

PASQUIER, A.; DOLZ, J. Un decálogo para enseñar a escribir. **Cultura y Educación**, n. 2, p. 31-41, 1996.

ROJO, R. (Org.). **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN**. São Paulo: EDUC; Campinas: Mercado de Letras, 2000.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *et al.* **Gêneros Orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SILVA, J. Q. G. Gênero discursivo e tipo textual. **Scripta**, Belo Horizonte, v. 2, n. 4, p. 87-106, jan./jul. 1999.

SKINNER, B. **Ciência e Comportamento Humano**. Brasília, DF: editora. 1978.

VALENTE, J. A. (Ed.) Os diferentes usos do computador na educação. In: _____. **Computadores e conhecimento**: repensando a educação. Campinas: Gráfica Central da UNICAMP, 1993.

VALENTE, J. A. **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas: NIED/UNICAMP, 1999.

VALENTE, J. A. Uso da internet em sala de aula. **Educar**, n. 19, p.131-146. Curitiba, 2002.

VALENTE, J.A. (Org.). **O computador na sociedade do conhecimento**. São Paulo: UNICAMP/NIED, 1999.

XAVIER, A. C. S. Hipertexto e Pós-Modernidade. **Revista Investigações: Linguística e Teoria literária**. v. 16, n. 2, 2003.